

GREMIG 2013

PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

**CONVÊNIO CEMIG/GREMIG
2013**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013**

JANEIRO DE 2014

ÍNDICE

1	ASSOCIADOS.....	3	7.2	Receitas.....	24
1.1	Rotatividade de Associados.....	3	8	APLICAÇÃO DOS RECURSOS.....	25
1.2	Inadimplência.....	6	9	FLUXO DE CAIXA.....	26
2	SEDE CAMPESTRE.....	7	9.1	Receitas.....	26
2.1	Frequência à Sede Campestre.....	7	9.2	Despesas.....	26
2.2	Custos da Sede Campestre.....	9	9.3	Posição atual.....	28
3	FORÇA DE TRABALHO.....	11	10	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	29
3.1	Pessoal próprio.....	11	10.1	Balço Patrimonial.....	29
3.2	Terceirização de Pessoal.....	14	10.2	Demonstração do Superávit / Déficit do Exercício.....	31
3.3	Contratação de RPA.....	16	10.3	Demonstração das Mutações do Patrimônio Social.....	36
3.4	Força de trabalho da GREMIG.....	19	10.4	Análise Financeira.....	37
4	SERVIÇOS DE TERCEIROS.....	20	11	PLANO DE AÇÃO 2013.....	40
5	MATERIAIS.....	21	12	NOTAS EXPLICATIVAS.....	52
6	INVESTIMENTOS.....	22		ANEXO I (Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis).....	53
7	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO.....	23		ANEXO II (Ações Sociais).....	55
7.1	Despesas (Administrativas, Custos Operacionais, Investimentos e Financiamentos).....	23		ANEXO III (Parecer da Auditoria).....	57

Em atendimento à cláusula oitava do convênio que entre si celebram a Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, a Cemig Geração e Transmissão S. A. – CEMIG GT, a Cemig Distribuição S. A. – Cemig D, doravante denominada CEMIG, e a Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – GREMIG, doravante denominada GREMIG, para estabelecer a cooperação mútua para a realização de ações objetivando o desenvolvimento de ações sociais, culturais, de lazer e, dessa forma oferecer melhores condições para formação e crescimento pessoal dos empregados da CEMIG, a GREMIG apresenta a prestação de contas referente ao ano de 2013.

Obs.: Todos os valores referem-se ao período acumulado de janeiro a dezembro de 2013.

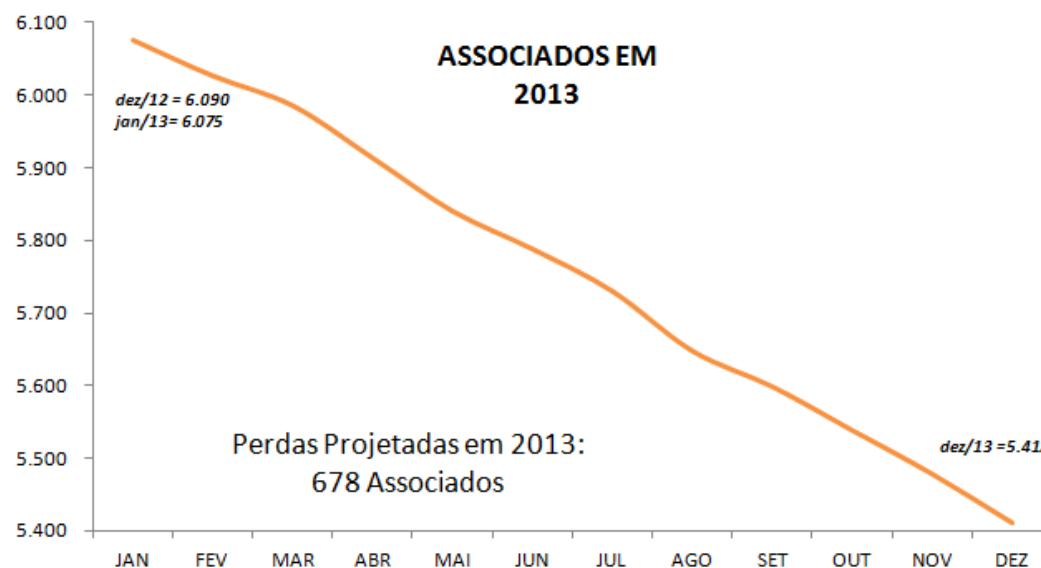
1 ASSOCIADOS

1.1 Rotatividade de Associados

É importante destacar que, conforme demonstrado em relatórios anteriores, a GREMIG vem perdendo associados de forma sistemática. Por ser de suma importância para geração de Receitas da GREMIG, conseqüentemente para a manutenção das atividades da mesma, essa redução vem sendo estudada, de forma sistemática, desde 2009. Assim, pôde-se fazer algumas constatações com os estudos realizados de 2009 ao projetado para 2013.

Para elucidar de forma mais resumida, em 2009, 2010, 2011 e 2012 a GREMIG perdeu 616, 728, 459 e 339 associados respectivamente. A evasão realizada em 2013 foi de 678 associados, como mostra o gráfico 1. Sendo assim, isso significa um aumento na evasão de associados de 100% comparado com o último ano e um aumento de 21,1% com a média do último quadriênio.

Gráfico 1: Evasão de Associados realizada para 2013



Taxa de Redução em 2012	11,13% a.a.	0,88% a.m.
-------------------------	-------------	------------

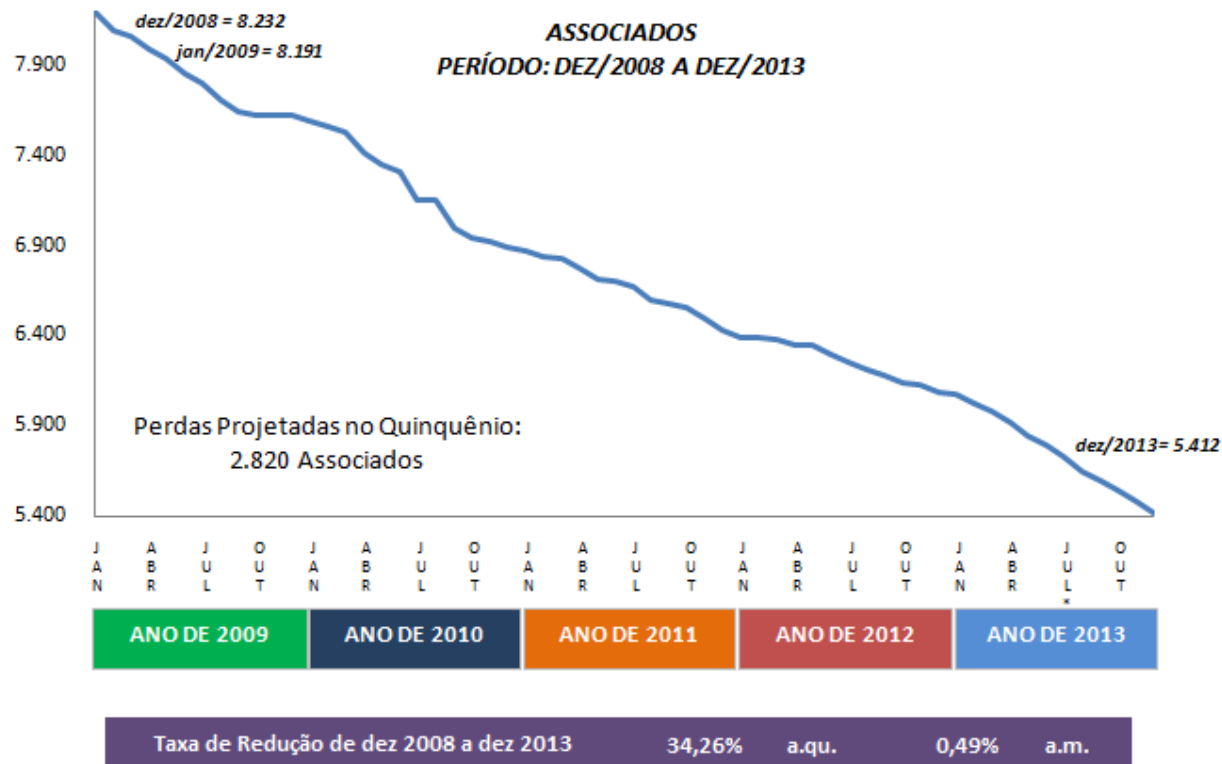
Fonte: Setor de Atendimento

A evasão de associados continua ser a maior preocupação da GREMIG, pois apesar da redução ser constante, as receitas geradas pela atividade operacional da GREMIG já estão abaixo de seus custos mínimos de operação. Sendo assim, a empresa depende de subsídios da CEMIG para manutenção de suas atividades. É importante frisar que a redução de custo é uma política evidente na Associação, mas já está eminente a ausência de ações a serem tomadas.

As justificativas encontradas para a evasão de associados são várias. A principal são os planos de demissões dos funcionários da CEMIG, que

automaticamente se desligam da associação (GREMIG) ao encerrar suas carreiras na empresa (CEMIG). Esta é a mais justificável pela evasão dos associados. Além desta, existem outras que também explicam tal redução, como ausência de recursos financeiros, tanto para elaboração de uma política de marketing de enfoque, ou seja, buscar dados diretamente com os associados para obter informações e desenvolver medidas para suprir as necessidades dos mesmos quanto para elaboração de projetos culturais e esportivos que fidelizem ainda mais os que já participam das atividades da GREMIG.

Gráfico 2: Evasão de Associados realizada - Quinquênio de 2009 a 2013



Fonte: Setor de Atendimento

De acordo com o gráfico 2, a GREMIG obteve uma redução acumulada no seu quadro de associados de 34,26% no último quinquênio (2009 a 2013).

Essas perdas ao longo do tempo reduzem significativamente a receita da associação. Fazendo um comparativo considerando o valor médio da mensalidade em 2013, de R\$56,32/associado/mês, a perda anual estimada é de aproximadamente R\$1905,7mil, ou seja, a partir de 2013, todos os anos a GREMIG não mais contará com essa receita que perfaz um percentual de aproximadamente 36% das despesas operacionais de 2012.

Assim, é necessário que a GREMIG consiga, neste mesmo percentual, angariar recursos financeiros ou reduzir seus custos.

O Convênio de Cooperação CEMIG/GREMIG, realizado em 2013, arrecadou cerca de 20,9%, em relação as despesas operacionais de 2012, para cobrir essa defasagem. Além disso, a GREMIG reduziu seus custos de 2011 para 2012 em 10,1%. Isso evidencia que o Convênio de Cooperação CEMIG/GREMIG, junto com a política de redução de custos, está sendo fundamental para a manutenção das atividades da GREMIG.

Apesar disso, a perda acumulada desde janeiro de 2009 a dezembro de 2013, foi de aproximadamente R\$4.297,4mil com a redução de 2.820 associados.

Em 2009, com média mensal da mensalidade de R\$34,77/associado/mês, a perda total anual foi de 159mil. Em 2010, com média mensal da mensalidade de R\$42,42/associado/mês, a perda foi de 194mil. Em 2011, com média mensal da mensalidade de R\$43,83/associado/mês, a perda total anual foi de R\$114,9mil aproximados. Em 2012, com média mensal de

R\$48,00/associado/mês, a perda foi de R\$ 95,8mil. Com o realizado em dezembro de 2013, considerando o valor médio da mensalidade em R\$56,32/associado/mês, a perda realizada foi de aproximadamente R\$227,1mil.

Dessa forma, percebe-se que a tendência de perda anual está em uma média de aproximadamente R\$158mil e configurando uma situação preocupante, pois a capacidade de gerar receitas foi muito reduzida ao longo desses cinco anos de análise.

1.2 Inadimplência

A seguir, outro indicador importante que mostra um fator de risco para a associação, é a inadimplência.

Tabela 1: Controle de Inadimplência GREMIG – Valores Em% - 2013

EMPRESA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CEMIG	5,0%	4,7%	6,4%	3,0%	5,5%	5,7%	6,7%	8,4%	11,5%	9,7%	8,7%	-0,3%	6,2%
APOSENTADO	37,1%	38,0%	39,3%	41,3%	43,3%	43,1%	44,1%	45,5%	47,2%	48,0%	49,3%	41,8%	43,4%
FORLUZ	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	18,2%	7,7%	-7,5%	-100,0%	0,0%	22,8%	-4,5%
CEMIG SAÚDE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,8%	0,8%
GREMIG	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,7%	0,0%	0,0%	2,6%	4,5%
CEMIG TELECOM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
GASMIG	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%
TOTAL	22,4%	22,8%	24,5%	24,5%	27,6%	28,0%	30,1%	31,7%	34,0%	34,0%	34,6%	26,7%	28,5%

Fonte: Setor de Atendimento

Conforme mostrado na Tabela 1, a GREMIG possui uma inadimplência, até dezembro de 2013, de aproximadamente 28,5% acumulado. A rubrica que mais contribui para isso é a de aposentados, com 43,4% de inadimplência.

2 SEDE CAMPESTRE

2.1 Frequência à Sede Campestre

A frequência da Sede Campestre é controlada sistemicamente, pois esse controle nos propicia informações para desenvolvermos ações visando

sanar problemas e reduzir os custos da Sede Campestre sem que prejudique a qualidade dos serviços prestados aos associados da GREMIG.

Tabela 2: Frequência à Sede Campestre - Realizado de Jan a Dez de 2013

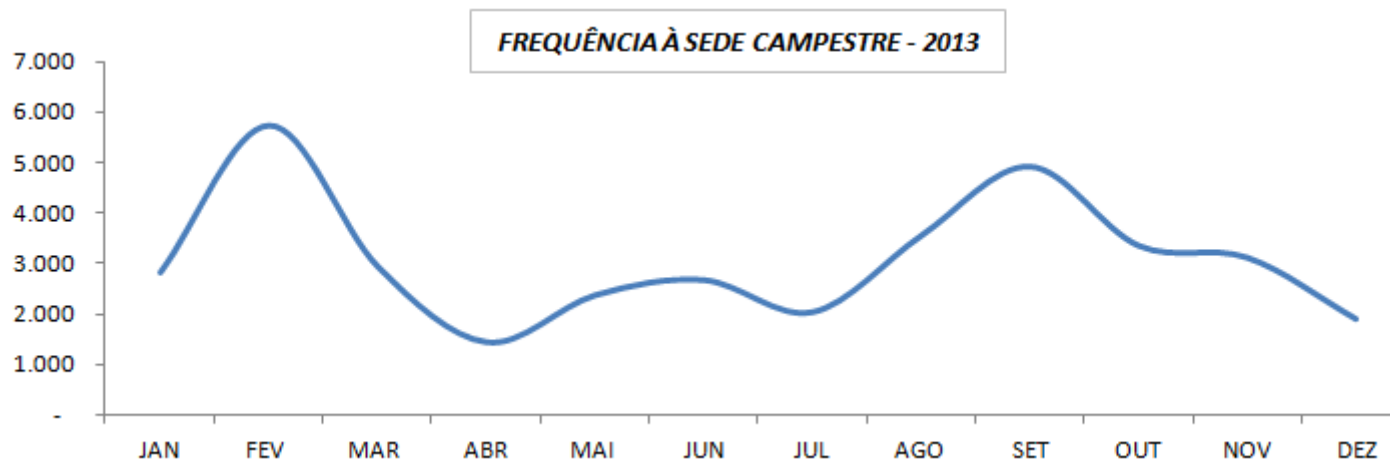
MODALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
ASSOCIADO	1.880	4.037	2.058	1.213	1.579	1.931	1.402	2.316	2.967	2.102	1.926	1.205	24.616	66,9%
CONVITE PAGO	98	382	92	16	16	6	20	32	99	79	114	22	976	2,7%
CONVITE CORTESIA	345	510	422	87	549	457	292	802	1.305	775	658	383	6.585	17,9%
CRIANÇA	492	815	362	110	219	272	312	398	555	394	413	279	4.621	12,6%
TOTAL	2.815	5.744	2.934	1.426	2.363	2.666	2.026	3.548	4.926	3.350	3.111	1.889	36.798	100,0%
DIAS DE FUNCIONAMENTO	12	14	14	12	13	14	12	15	13	13	13	13	158	///
MÉDIA DIÁRIA	235	410	210	119	182	190	169	237	379	258	239	145	233	///

Fonte: Sede Campestre

É importante frisar que nos meses de maio a novembro deste ano, a rubrica de convite cortesia cresceu de forma significativa, pois neste período houve campeonatos de futebol infantil, campeonato de futebol master 40, e campeonato de futebol oficial e campeonato master 50 anos. Todos

estes eventos foram necessários convidados para cobrir as vagas. Sendo assim, todos os dias de campeonatos houve pessoas não associadas frequentando o clube da GREMIG.

Gráfico 3: Frequência à Sede Campestre – Realizado de Jan a Dez de 2013



Fonte: Sede Campestre

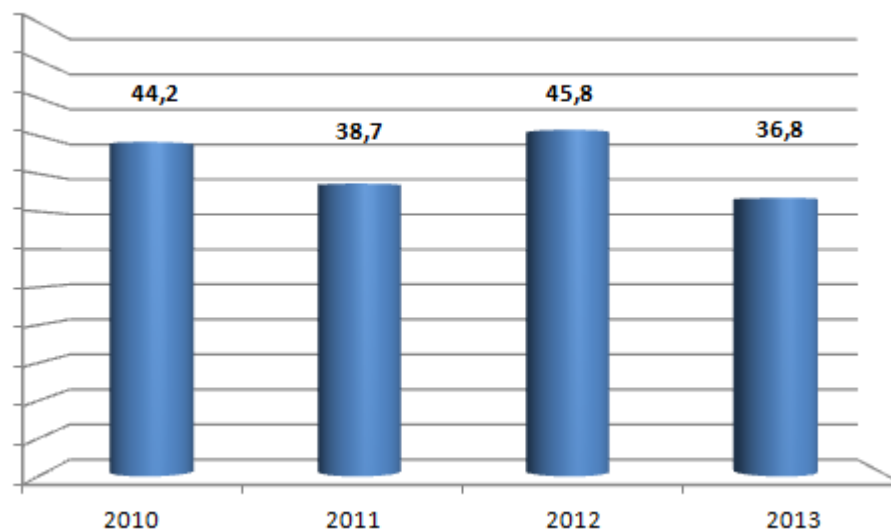
Como mostrado na Tabela 2 e no Gráfico 3, no período de janeiro a dezembro de 2013, a Sede Campestre recebeu 38.798 frequentadores em 158 dias de funcionamento, com uma média diária de 233 associados. No mesmo período de 2012, recebeu 45.832 frequentadores em 162 dias de funcionamento, com uma média diária de 283 associados. Dessa forma, houve uma redução de 17,7% em relação ao ano de 2012 e 11,6% em relação à média dos últimos três anos de acordo com os dados aferidos.

É importante frisar que o percentual de evasão dos associados realizado em 2013 foi de 11,13%. Logo, a diminuição realizada para a frequência pode estar diretamente correlacionada com a evasão dos associados da GREMIG, fazendo uma análise de correlação linear simples.

De acordo com o Gráfico 4, percebe-se que a frequência nos últimos quatro anos, comparando os valores de cada ano, obteve uma média de 40,4mil frequentadores por ano. É importante destacar que a evasão dos Associados foi uma das variáveis responsáveis pela queda abrupta da

frequência no ano de 2013, como mostrado no Gráfico 4. Percebe-se que houve uma queda de 19,7% em relação ao último ano e de 12,9% em relação à média dos últimos três anos.

Gráfico 4: Dados Comparativos de 2010 a 2013 – Frequência à Sede Campestre – Valores em mil R\$



Fonte: Sede Campestre

2.2 Custos da Sede Campestre

Os custos Operacionais da Sede Campestre vêm sendo controlados de forma sistêmica, pois acredita-se que é de suma importância para a manutenção das atividades da GREMIG, uma vez que isso demonstra o esforço que a Associação vem fazendo para atender com qualidade e eficiência os associados e assim, possibilitar informações confiáveis para auxiliar nas tomadas de decisões visando a otimização das operações da instituição.

Os Custos Operacionais da Sede Campestre foram de R\$1.703mil de janeiro a dezembro de 2013 em base econômica. Estes custos representam o esforço da GREMIG para atendimento ao frequentador da Sede Campestre no período. Isso corresponde à média de R\$46,28/ frequentador (base econômica)*.

Comparando com o mesmo período do ano anterior, os custos operacionais da Sede Campestre eram de R\$1.390,1mil em base financeira, sendo que os custos por frequentador eram de R\$30,33 (base financeira)**.

Isso demonstra que há um retrocesso na redução dos custos operacionais da Sede Campestre, já que houve um aumento de 22,5% no acumulado do ano de 2013 a preços correntes e de 52,6% na média/frequentador. Este se justifica, pois houve uma redução de 19,7% na frequência dos associados no acumulado do primeiro ao último trimestre de 2013 com relação ao mesmo período do ano passado.

Considerando essas médias, no acumulado do período analisado de 2013, os custos da Sede Campestre com convites de cortesia, conforme dados

da Tabela 2 e 3, foram de R\$304,7mil em base econômica. No mesmo período de 2012, esse valor correspondia cerca de R\$183,4mil em base financeira. Isso demonstra que houve um aumento de 66,1% a preços correntes para essa rubrica.

É importante lembrar que esse aumento também se deu em função dos campeonatos que precisaram contar com convidados para suprir as vagas, uma vez que é eminente a evasão dos associados e a diminuição da participação dos mesmos nos eventos da GREMIG.

Tabela 3: Custos Operacionais da Sede Campestre – 2013 - Valores em R\$ - Por Conta Contábil - Base Econômica

DESC CONTA CONTÁBIL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Serviços de Terceiros	56.265	51.213	47.466	44.469	62.281	45.409	77.778	61.825	62.878	88.092	56.005	74.186	727.867	42,7%
Despesas com Pessoal	56.754	43.357	50.763	56.280	48.361	46.630	51.565	41.384	52.197	56.516	48.204	54.209	606.218	35,6%
Materiais	12.901	15.848	11.301	17.262	16.874	13.627	23.677	21.056	26.742	32.168	27.427	41.814	260.699	15,3%
Despesas Gerais	8.460	6.754	7.059	7.573	6.379	7.351	7.762	7.402	6.985	12.810	7.814	18.272	104.621	6,1%
Outras Despesas Operacionais	-	263	275	12	210	208	-	255	138	447	-	-	1.807	0,1%
Arrendamentos e Aluguéis	-	-	-	-	-	330	-	-	550	-	-	895	1.775	0,1%
TOTAL	134.380	117.435	116.864	125.596	134.106	113.555	160.781	131.922	149.490	190.033	139.450	189.376	1.702.988	100,0%

Fonte: Contabilidade

Antes, os Custos de Pessoal eram os que mais oneravam os custos operacionais da Sede Campestre, a exemplo de qualquer outro setor/departamento da GREMIG. Essa mudança se deu em função da redução do quadro de empregados que aconteceu depois da terceirização da

cantina da Sede Campestre. Agora, como mostrado na Tabela 3, com 42,7% os Serviços de Terceiros são os que mais contribuem para o dispendio total. Em segundo são os Custos com Pessoal, com 35,6% de participação. Materiais correspondem a 15,3% e os outros somam 6,3%.

3 FORÇA DE TRABALHO

Um dos principais indicadores a ser controlado, é a Força de Trabalho, pois é o que mais onera os custos totais da GREMIG. Ele é composto por toda a força de trabalho, tais como custos de Pessoal Próprio (empregados e estagiários), Locação de Pessoal (Terceirizados e Menores Aprendizes) e RPA's (Recibo de Pagamento de Autônomos).

Tabela 4: Empregados por diretoria - dezembro de 2013

CÓD DIRETORIA	DIRETORIA	QUANT.	AV%
1.01.01.02.03	Diretoria Administrativa	14	25,0%
1.02.01.01.01	Diretoria Sede Campestre	12	21,4%
1.01.01.03.03	Diretoria Interior	10	17,9%
1.01.01.02.02	Diretoria Financeira	6	10,7%
1.01.01.03.02	Diretoria de Esportes	5	8,9%
1.01.01.02.01	Diretoria Presidência	3	5,4%
1.01.01.03.01	Diretoria Promoção e Cultura	3	5,4%
1.02.01.01.02	Dir Inst Manut Área de Lazer	3	5,4%
/////	TOTAL	56	100,0%

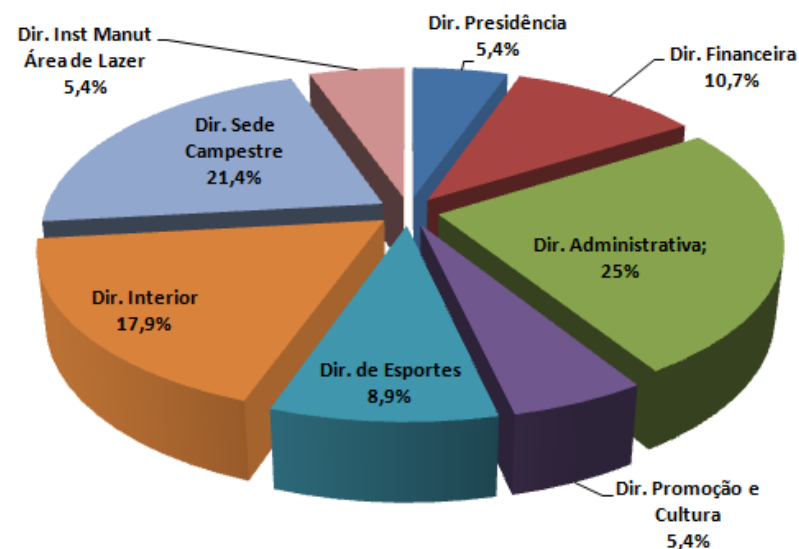
Fonte: Setor de Pessoal

Atualmente a Diretoria da Administrativa juntamente com a Diretoria da Sede Campestre e da Diretoria do Interior, são as que mais necessitam de pessoal próprio para a manutenção de suas atividades. Correspondem a 25%, 21,4% e 17,9% respectivamente. Em relação à quantidade, são 14, 12 e 10 empregados respectivamente. Juntas, elas somam o total de 64,3% da quantidade de empregados da Associação. As demais juntas perfazem um total de 35,7% com 20 empregados.

3.1 Pessoal próprio

O quadro de Pessoal Próprio da GREMIG, em dezembro de 2013, é de 56 (cinquenta e quatro) empregados. Estão distribuídos conforme demonstrado na Tabela 4 e Gráfico 5:

Gráfico 5: Participação pessoal próprio por diretoria – dezembro 2013



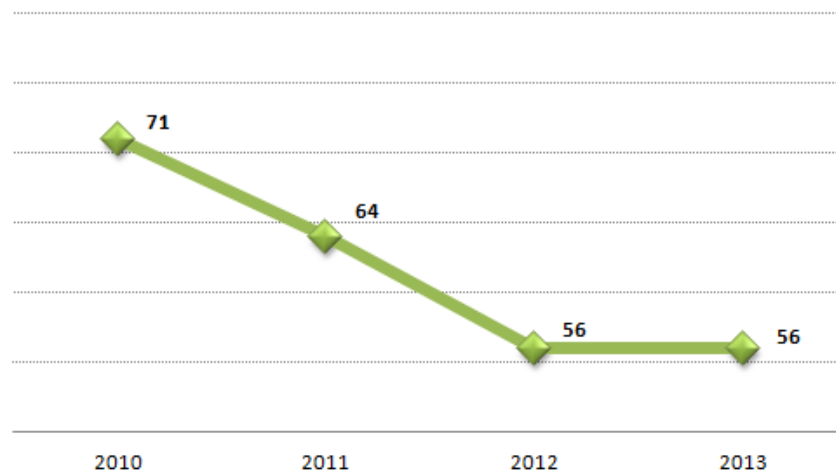
Fonte: Setor de Pessoal

No mesmo período de 2012 a GREMIG possuía 56 empregados, sendo assim percebe-se que houve uma estagnação da tentativa de redução de custos para esta rubrica.

Apesar de não ter havido redução de pessoal no comparativo de 2012 e 2013, a GREMIG vem se esforçando para reduzir os custos da Associação, pois se sabe a importância dessa ação para a manutenção das atividades

da mesma, possibilitando a continuidade da prestação de serviços que ofereça o lazer, a cultura e o bem estar para os empregados da CEMIG.

Gráfico 6: Dados Comparativos de 2010 a 2013 – Redução do quadro de empregados



Fonte: Setor de Pessoal

Como mostrado no Gráfico 6, nos últimos quatro anos, a GREMIG conseguiu reduzir seu quadro de pessoal de forma significativa para a redução dos custos com pessoal próprio e conseqüentemente para a manutenção das atividades da empresa.

É necessário conter as despesas no cenário atual, pois como mostrado anteriormente, a capacidade de gerar receitas da associação está comprometida devido à evasão dos associados.

No acumulado do ano de 2012, os custos de Pessoal Próprio eram de R\$2.364,9mil e agora são de R\$2.478,4mil em base econômica. A Tabela 5: mostra os Custos de Pessoal Próprio realizado por Diretoria no período acumulado de janeiro a dezembro de 2013.

Tabela 5: Custo de Pessoal Próprio - Realizado por Diretoria – 2013 - Valores em R\$ - Base Econômica

DIRETORIA	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Diretoria Administrativa	14	63.888	54.182	61.127	64.823	61.015	61.293	66.167	51.658	57.808	70.428	61.419	80.955	754.765	30,5%
Diretoria Sede Campestre	12	47.869	36.987	42.067	46.038	39.405	37.281	41.040	33.299	43.090	46.318	39.293	42.560	495.247	20,0%
Diretoria Interior	10	30.953	24.107	30.596	24.320	22.428	25.933	30.952	22.008	26.343	29.395	27.043	31.299	325.376	13,1%
Diretoria Financeira	6	21.091	19.611	23.380	20.108	21.908	22.877	25.779	20.400	23.599	30.582	25.444	31.626	286.406	11,6%
Diretoria de Esportes	5	20.240	18.872	21.956	20.385	21.808	18.776	24.789	16.291	22.499	25.577	21.890	25.548	258.632	10,4%
Diretoria Presidência	3	7.521	10.313	10.895	11.480	10.047	9.942	12.765	9.738	11.268	11.820	10.882	14.516	131.187	5,3%
Diretoria Promoção e Cultura	3	9.095	8.510	9.108	9.488	10.556	8.321	12.190	7.501	9.381	10.473	9.104	12.050	115.778	4,7%
Dir Inst Manut Área de Lazer	3	8.885	6.369	8.695	10.242	8.957	9.349	10.525	8.085	9.107	10.198	8.912	11.649	110.971	4,5%
TOTAL	56	209.542	178.952	207.825	206.884	196.124	193.772	224.207	168.980	203.096	234.790	203.987	250.203	2.478.362	100,0%

Fonte: Setor de Pessoal e Contabilidade

No acumulado do primeiro ao último trimestre de 2013, comparado com o mesmo período de 2012, a GREMIG manteve-se constante em relação ao seu quadro de pessoal. Já em relação aos custos, obteve um aumento de aproximadamente 4,8% dos custos totais em base econômica a preços correntes*. Isso é consequência do reajuste salarial que houve no final do ano passado de 6% e também de alguns reajustes de funcionários.

Considerando esses valores expostos acima, é perceptível que a preços constantes** com base no ano anterior, a GREMIG obteve uma leve redução de seus custos com pessoal próprio de aproximadamente 1,1%.

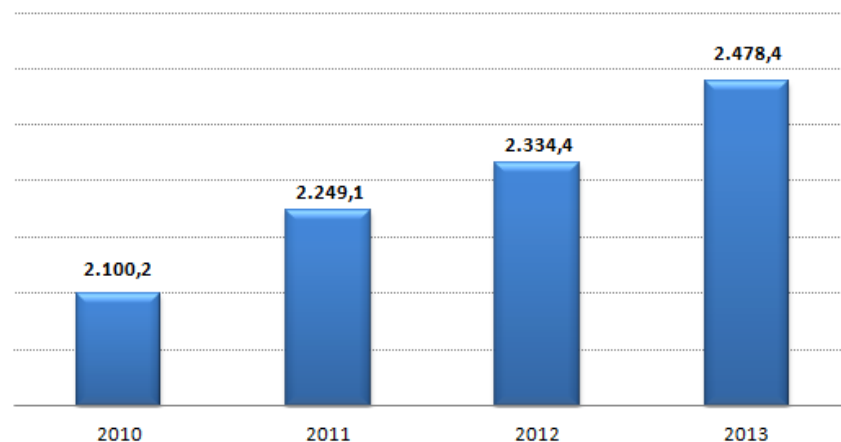
Tabela 6: Custo de Pessoal Próprio - Realizado por Centro de Custo – 2013 - Valores em R\$ - Base Econômica

DESC CENTRO DE CUSTO	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Setor Atendimento	6	31.407	29.209	33.075	34.289	30.796	32.901	34.041	25.397	26.656	32.567	28.350	37.453	376.140	15,2%
Setor Esportes - Administrativo	5	20.240	18.872	21.956	20.385	21.808	18.776	24.789	16.291	22.499	25.577	21.890	25.548	258.632	10,4%
Setor de Manutenção e Limpeza - Clube	6	18.096	14.770	17.133	18.845	15.034	17.003	20.167	14.842	19.448	17.239	15.740	15.301	203.619	8,2%
Setor Atend Interior - Juiz de Fora	6	16.626	12.669	16.230	14.489	12.459	13.483	15.518	11.008	12.984	14.801	14.189	17.839	172.296	7,0%
Setor Contabilidade	3	9.578	8.151	10.270	10.012	9.804	9.607	11.610	8.615	9.949	15.570	10.941	15.055	129.162	5,2%
Setor Administrativo/Serviços	4	9.953	7.541	8.224	9.699	9.122	7.292	10.375	8.243	9.564	13.690	11.964	15.641	121.308	4,9%
Setor de Manutenções - Administrativo	3	8.885	6.369	8.695	10.242	8.957	9.349	10.525	8.085	9.107	10.198	8.912	11.649	110.971	4,5%
Setor Tesouraria	2	7.135	7.733	9.173	5.948	8.474	9.290	11.289	8.272	9.581	9.732	9.890	13.033	109.550	4,4%
Setor de Eventos - Sede Campestre	2	10.410	8.233	7.426	9.076	9.093	8.332	10.251	8.314	9.501	9.726	7.766	9.065	107.193	4,3%
Gerência Geral - Sede Campestre	1	12.002	7.719	9.852	10.300	8.281	6.149	6.283	5.016	9.223	10.659	8.154	8.195	101.831	4,1%
Gerência Geral - Sede Administrativa	1	8.864	7.543	8.184	8.541	7.541	8.195	7.461	6.632	8.399	9.405	8.219	10.862	99.844	4,0%
Setor Informática	2	8.919	6.526	7.436	7.327	8.048	8.107	8.496	7.155	8.287	9.279	8.090	10.678	98.347	4,0%
Diretoria Presidência	2	4.250	7.530	7.955	8.382	7.336	6.970	9.168	7.110	8.225	9.209	8.048	10.603	94.786	3,8%
Setor Promoção e Cultura - Administrativo	2	7.271	6.187	6.654	6.903	8.293	6.608	9.252	5.307	6.839	7.628	6.618	8.800	86.360	3,5%
Setor Atend Interior - Administrativo	1	6.980	5.448	6.078	3.358	4.421	5.464	7.429	5.223	6.384	7.062	5.548	5.294	68.688	2,8%
Setor Rest e Cantina - Restaurante	2	5.428	4.619	5.919	5.984	3.685	4.040	2.217	3.577	4.142	6.724	5.876	7.712	59.922	2,4%
Setor Pessoal	1	4.745	3.363	4.209	4.967	5.509	4.798	5.794	4.232	4.902	5.488	4.796	6.321	59.126	2,4%
Setor Atend Interior - Carmo do Cajuru	2	4.934	3.935	5.468	3.574	2.971	3.904	5.076	3.831	4.721	5.009	4.681	5.489	53.594	2,2%
Setor de Planejamento	1	4.379	3.726	3.937	4.148	3.630	3.980	2.880	3.514	4.069	5.279	4.613	3.539	47.695	1,9%
Assessoria de Comunicação	1	3.271	2.783	2.940	3.098	2.712	2.973	3.597	2.627	3.043	2.610	2.834	3.912	36.401	1,5%
Setor Atend Interior - Itutinga	1	2.414	2.054	2.820	2.899	2.577	3.082	2.929	1.946	2.254	2.524	2.625	2.677	30.799	1,2%
Setor Prom e Cult - Biblioteca	1	1.824	2.323	2.454	2.586	2.263	1.713	2.938	2.194	2.541	2.845	2.487	3.250	29.417	1,2%
Setor Segurança e Saúde	1	1.934	1.646	1.739	1.832	3.312	1.758	2.123	1.550	776	1.971	1.757	2.286	22.683	0,9%
TOTAL	56	209.542	178.952	207.825	206.884	196.124	193.772	224.207	168.980	203.096	234.790	203.987	250.203	2.478.362	100,0%

Fonte: Setor de Pessoal e Contabilidade

Como mostrado na Tabela 6, o Setor de Atendimento Capital com 15,2% e o de Esportes Administrativo com 10,4%, são os que mais oneram a folha de pagamento da GREMIG. Os dois juntos correspondem a 25,6% dos custos totais de pessoal próprio, com um valor de R\$634,8mil aproximados.

Gráfico 7: Dados Comparativos 2010 a 2013 – Custos de Pessoal Próprio – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

O Gráfico 7 mostra os custos de Pessoal Próprio nos últimos quatro anos, considerando o acumulado do primeiro ao quarto trimestre de cada ano. Percebe-se que, comparando com o INPC (inflação acumulada nos últimos três anos com base em setembro de 2010), este acumulou 19,6%, contra

18% do aumento dos custos de Pessoal Próprio. Isso se justifica, pois apesar de se ter reduzido o quadro de Pessoal Próprio em 21,1% nesse período analisado, conforme mostrado no Gráfico 7, o crescimento dos custos acompanhou a inflação acumulada, devido aos custos com demissões e ações trabalhistas. Sendo assim, essa política de redução de custos será eminente e satisfatória no longo prazo.

3.2 Terceirização de Pessoal

A Terceirização de Pessoal é a segunda Força de Trabalho que mais onera os custos da GREMIG. Os empregados terceirizados são contratados para suprir atividades meio da organização, como cargos temporários para promoções de eventos, atividades esportivas, cobertura de férias de alguns empregados e também, para suprir necessidades de demanda extrema.

A GREMIG aplicou na Locação de Pessoal a importância de R\$738mil no período em análise, conforme mostrado na Tabela 7. Média mensal de R\$61,5mil. No mesmo período do ano de 2012, foram gastos R\$635,8mil, com média mensal de R\$53mil. Dessa forma, houve um aumento de 16,1% nos custos acumulado do primeiro ao último trimestre de 2013 em relação ao mesmo período de 2012 a preços correntes. Sendo assim, se retirarmos o reajuste que houve no final do ano de 9,5%, teremos ainda um aumento de 6% a preços constantes com base no ano anterior.

Tabela 7: Locação de Pessoal - Realizado por Diretoria – 2013 - Valores em R\$ - Base Econômica

DIRETORIA	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Diretoria Sede Campestre	17	39.968	39.441	40.454	39.919	41.496	40.053	42.532	42.052	43.179	43.445	41.943	41.762	496.245	67,2%
Diretoria Administrativa	5	10.268	15.847	14.899	12.721	16.058	16.923	13.363	15.304	15.184	11.933	11.338	10.649	164.486	22,3%
Diretoria Interior	1	2.188	2.188	2.188	2.188	2.188	3.006	2.898	2.394	2.394	2.394	2.394	2.394	28.816	3,9%
Diretoria Promoção e Cultura	1	1.569	1.569	2.379	1.839	1.839	1.839	1.839	1.839	1.839	1.103	674	1.839	20.165	2,7%
Diretoria Financeira	0	3.843	1.475	-	-	-	-	4.578	3.712	3.712	124	-	-	17.442	2,4%
Diretoria Presidência	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.012	3.929	3.929	10.871	1,5%
TOTAL	25	57.835	60.520	59.920	56.667	61.580	61.821	65.210	65.301	66.308	62.011	60.280	60.573	738.025	100,0%

Fonte: Setor de Administrativo/Serviços e Contabilidade

No quesito quantidade, no mesmo período analisado de 2012, eram 22 Terceirizados contra 27 em 2013. Isso significa um aumento de 13,6%.

Tabela 8: Locação de Pessoal - Realizado por Centro de Custo – 2013 - Valores em R\$ - Base Econômica

DESC CENTRO DE CUSTO	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Setor Segurança e Saúde	11	28.645	28.119	29.131	26.783	27.583	28.586	28.204	27.622	28.846	29.270	27.769	27.394	337.952	45,8%
Setor Administrativo/Serviços	4	8.146	12.664	12.983	11.679	12.715	14.224	10.664	12.056	12.455	9.234	7.740	7.058	131.619	17,8%
Setor Manut e Limpeza - Clube	5	7.439	7.439	7.439	9.252	10.029	10.173	10.444	10.545	10.450	10.291	10.291	10.291	114.084	15,5%
Setor de Compras e Almoxarifado	1	3.884	3.884	3.884	3.884	3.884	1.295	3.884	3.884	3.884	3.884	3.884	4.077	44.209	6,0%
Setor Atend Interior - Varginha	1	2.188	2.188	2.188	2.188	2.188	3.006	2.898	2.394	2.394	2.394	2.394	2.394	28.816	3,9%
Setor Atendimento	1	-	-	1.068	1.042	3.342	2.699	2.699	3.249	2.729	2.699	3.598	3.591	26.715	3,6%
Setor Prom e Cult - Biblioteca	1	1.569	1.569	2.379	1.839	1.839	1.839	1.839	1.839	1.839	1.103	674	1.839	20.165	2,7%
Setor Contabilidade	0	3.843	1.475	-	-	-	-	4.578	3.712	3.712	124	-	-	17.442	2,4%
Assessoria de Comunicação	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.012	3.929	3.929	10.871	1,5%
Setor Pessoal	0	2.121	3.182	849	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.152	0,8%
TOTAL	25	57.835	60.520	59.920	56.667	61.580	61.821	65.210	65.301	66.308	62.011	60.280	60.573	738.025	100,0%

Fonte: Setor de Administrativo/Serviços e Contabilidade

Na Tabela 8, é visível que quase a metade dos contratados temporariamente é para o setor de Segurança e Saúde da Sede Campestre. Isso devido à necessidade de 4 vigias noturnos, 4 porteiros efetivos, 2 porteiros

temporários para a alta temporada e 1 auxiliar de enfermagem. Este setor consome 45,8% dos custos de terceirizados da GREMIG. Isso evidencia que apesar do foco da GREMIG ser redução de custos, mesmo assim a

Associação se preocupa com a integridade de seus associados, provendo um ambiente seguro e com profissionais preparados para qualquer eventualidade.

É importante elucidar que dentre as locações de pessoal, existe a contratação de Menores Aprendizizes que se dão através da ASSPROM. Estes têm a finalidade de atender à Lei 10.097, de 2000, bem como a oportunidade social de oferecer uma experiência empresarial ao menor, no qual estará se qualificando para, em um futuro próximo, assumir uma carreira profissional com conhecimento prático. A GREMIG, para atender à legislação pertinente, disponibiliza 2 (duas) vagas para Menores Aprendizizes.

3.3 Contratação de RPA

A contratação de mão de obra através da modalidade RPA (Recibo de Pagamento a Autônomos) é bastante utilizada na GREMIG, nas contratações de advogados, maestros, perito contador do Conselho Fiscal e técnicos

co químico de Juiz de Fora. Na Sede Campestre há contratados para os setores de Manutenção e Limpeza, Segurança e Saúde e Eventos.

Tanto o Setor de Promoção e Cultura quanto o Setor de Esportes contratam RPA's para darem suporte aos eventos de suas áreas respectivas. É um tipo muito importante, pois resolvem os problemas sazonais da empresa, ou seja, em períodos que a demanda de serviços é elevada.

A Tabela 9 mostra com mais detalhe os custos gerados para a GREMIG com a contratação de RPA's no ano de 2013 por diretoria – base econômica.

Tabela 9: Contratação de RPA's – Realizado por Diretoria - 2013 - Valores em R\$ - Base Econômica

DIRETORIA	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Diretoria Administrativa	31	6.862	6.862	7.338	6.862	6.957	6.862	7.362	8.109	8.364	7.295	7.581	7.795	88.249	25,7%
Diretoria Promoção e Cultura	88	3.068	14.729	4.087	3.271	7.977	4.659	14.679	2.346	5.051	6.133	3.426	14.473	83.897	24,5%
Diretoria Sede Campestre	159	3.200	4.572	4.287	1.943	6.824	2.046	4.126	5.579	6.985	6.058	3.885	10.511	60.015	17,5%
Dir Inst Manut Área de Lazer	17	2.991	2.613	805	1.958	-	-	13.246	10.579	-	12.471	1.846	5.855	52.364	15,3%
Diretoria Interior	50	678	678	1.638	1.518	1.178	2.798	2.088	5.532	1.778	(1.106)	5.268	3.428	25.476	7,4%
Diretoria de Esportes	36	10.955	230	-	786	536	667	-	-	1.893	1.429	1.155	762	18.411	5,4%
Conselho Fiscal	12	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	9.731	2,8%
Diretoria Presidência	3	-	-	-	1.488	-	1.786	-	-	-	1.667	-	-	4.941	1,4%
TOTAL	396	28.566	30.494	18.966	18.637	24.282	19.628	42.312	32.956	24.881	34.757	23.971	43.634	343.084	100,0%

Fonte: Setor de Contabilidade, Administrativo/Serviços, Sede Campestre e Setor de Pessoal

No acumulado do ano de 2012, os custos com RPA's perfaziam um total de R\$261,2mil e uma quantidade contratada de 304. Dessa forma, comparando com o mesmo período desse ano, percebe-se que houve um aumento significativo de 31,4% nos custos e 30,3% na quantidade contratada.

Esse aumento significativo se deu em função do conflito judicial que se instaurou na justiça em função do não cumprimento do contrato por parte da empresa que terceirizou a cantina da sede campestre. Sendo assim, a GREMIG precisou contratar RPA's temporários para atender a demanda alimentícia dos associados que freqüentam o clube.

Além disso, no primeiro semestre deste ano, conforme informado anteriormente, os custos na contratação de RPA's subiram, pois houve a neces-

sidade de uma demanda profissional nos eventos de Colônia Infantil de Férias e Carnaval devido à terceirização da Cantina. Antes os empregados alocados na Cantina da Sede Campestre supriam essas demandas.

Sendo assim, os custos subiram na contratação de RPA's para este período analisado, mas em contrapartida diminuíram significativamente nos custos de Pessoal Próprio durante todo o ano.

É importante salientar, que conforme mostrado na Tabela 9, os maiores custos são alocados nas Diretorias Administrativa, Promoção e Cultura e Sede Campestre e as maiores quantidades são para as Diretorias da Sede Campestre, Promoção e Cultura e Interior.

Tabela 10: Contratação de RPA's - Realizado por Centro de Custo –2013 - Valores em R\$ - Base Econômica

DESC CENTRO DE CUSTO	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Assessoria Jurídica	25	6.862	6.862	6.862	6.862	6.862	6.862	6.862	7.728	7.295	7.295	7.295	7.795	85.443	24,9%
Setor Prom e Cult - Coral GREMIG	21	3.068	3.271	3.271	3.271	3.271	2.116	2.592	2.116	3.485	3.485	2.116	2.461	34.526	10,1%
Setor Manut e Limpeza - Clube	62	1.149	2.491	2.161	437	2.137	920	1.403	3.452	3.410	2.713	1.862	5.437	27.573	8,0%
Setor Segurança e Saúde	84	1.483	2.080	2.126	1.391	3.356	759	1.770	1.759	3.575	2.149	2.023	2.931	25.403	7,4%
Setor Atend Interior - Sete Lagoas	38	-	-	960	840	500	2.120	1.410	4.854	1.100	(1.784)	4.590	2.750	17.340	5,1%
Sede Camp - Reforma Quadra Peteca	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.833	1.846	5.618	15.296	4,5%
Setor Prom e Cult - Carnaval	18	-	11.457	458	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.916	3,5%
Setor Prom e Cult - Forró GREMIG	13	-	-	-	-	-	-	11.649	-	-	-	-	-	11.649	3,4%
Sede Camp - Reforma Restaurante	1	-	-	-	-	-	-	6.491	-	-	4.406	-	-	10.896	3,2%
Sede Camp - Reforma Quiosques	1	-	-	-	-	-	-	5.828	4.655	-	-	-	-	10.483	3,1%
Setor Esp - Colônia Infantil de Férias	21	10.013	230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.243	3,0%
Conselho Fiscal	12	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	9.731	2,8%
Setor Atend Interior - Juiz de Fora	12	678	678	678	678	678	678	678	678	678	678	678	678	8.136	2,4%
Sede Camp - Reforma Campo de Futebol	7	2.759	2.299	805	1.609	-	-	-	-	-	-	-	-	7.471	2,2%
Setor Esp - Campeonatos Futebol	14	-	-	-	786	536	667	-	-	1.893	1.429	1.155	762	7.226	2,1%
Setor Prom e Cult - Festa Empreg GREMIG	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.310	6.310	1,8%
Sede Camp - Reforma das Saunas	0	-	-	-	-	-	-	-	5.924	-	-	-	-	5.924	1,7%
Setor Prom e Cult - Grembar	10	-	-	-	-	1.264	2.066	437	230	1.565	-	-	-	5.563	1,6%
Diretoria Presidência	3	-	-	-	1.488	-	1.786	-	-	-	1.667	-	-	4.941	1,4%
Setor Prom e Cult - Natal	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.273	4.273	1,2%
Setor Prom e Cult - Festa da Família	7	-	-	-	-	3.441	-	-	-	-	-	-	-	3.441	1,0%
Setor Adm e Finanças - Sede Campestre	4	-	-	-	115	-	-	952	-	-	-	-	2.143	3.210	0,9%
Setor de Eventos - Sede Campestre	5	476	-	-	-	1.146	-	-	-	-	1.195	-	-	2.818	0,8%
Setor Prom e Cult - Festa da Criança	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.648	-	-	2.648	0,8%
Setor Atendimento	4	-	-	-	-	95	-	-	381	1.069	-	286	-	1.830	0,5%
Setor Prom e Cult - Novidades	3	-	-	-	-	-	476	-	-	-	-	357	476	1.310	0,4%
Setor Manut e Limpeza - Sauna	5	233	314	-	349	-	-	-	-	-	233	-	-	1.128	0,3%
Setor de Compras e Almoarifado	4	92	-	-	-	184	368	-	368	-	-	-	-	1.012	0,3%
Setor Prom e Cult - Grupo Reencontro	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	952	952	0,3%
Setor Prom e Cult - Teatro Infantil/Adulto	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	952	-	952	0,3%
Setor Esportes - Administrativo	1	943	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	943	0,3%
Sede Camp - Reforma Auditório	0	-	-	-	-	-	-	927	-	-	-	-	-	927	0,3%
Setor Informática	1	-	-	-	-	-	-	500	-	-	-	-	-	500	0,1%
Setor Administrativo/Serviços	1	-	-	476	-	-	-	-	-	-	-	-	-	476	0,1%
Setor Prom e Cult - Prata da Casa	1	-	-	357	-	-	-	-	-	-	-	-	-	357	0,1%
Sede Camp - Reforma da Portaria	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	237	237	0,1%
TOTAL	396	28.566	30.494	18.966	18.637	24.282	19.628	42.312	32.956	24.881	34.757	23.971	43.634	343.084	100,0%

Fonte: Setor de Contabilidade, Administrativo/Serviços e Sede Campestre

Como mostrado na Tabela 10 - Contratação de RPA's por Centro de Custos - os setores de Segurança e Saúde, Manutenção e Limpeza – Clube, o Setor de Atendimento Interior – Sete Lagoas e a Assessoria Jurídica foram os que mais contrataram nesse ano de 2013, com 84, 62, 38 e 25 contratações respectivamente. Já os que mais oneraram foram os de Assessoria

Jurídica, Coral GREMIG, Setor de Manutenção e Limpeza – Clube e Setor de Segurança e Saúde com 24,9%, 10,1%, 8% e 7,4% de participação do total dos custos respectivamente.

3.4 Força de trabalho da GREMIG

Tabela 11: Força de Trabalho da GREMIG por modalidade –2013 - Valores em mil R\$ - Base Econômica

MODALIDADE	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Custo de Pessoal Próprio	56	209,5	179,0	207,8	206,9	196,1	193,8	224,2	169,0	203,1	234,8	204,0	250,2	2.478,4	69,6%
Locação de Pessoal	25	57,8	60,5	59,9	56,7	61,6	61,8	65,2	65,3	66,3	62,0	60,3	60,6	738,0	20,7%
RPA	396	28,6	30,5	19,0	18,6	24,3	19,6	42,3	33,0	24,9	34,8	24,0	43,6	343,1	9,6%
TOTAL	477	295,9	270,0	286,7	282,2	282,0	275,2	331,7	267,2	294,3	331,6	288,2	354,4	3.559,5	100,0%

Fonte: Setor de Pessoal, Administrativo/Serviços, Sede Campestre e Contabilidade

De acordo com a Tabela 11, a GREMIG aplicou em mão de obra a importância de R\$3.559,5mil empregando 447 colaboradores no acumulado do ano de 2013, contra R\$3.261,9mil e 384 colaboradores no mesmo período de 2012. Logo, um aumento de apenas 9,1% a preços correntes para os custos totais e de 16,4% para a quantidade contratada.

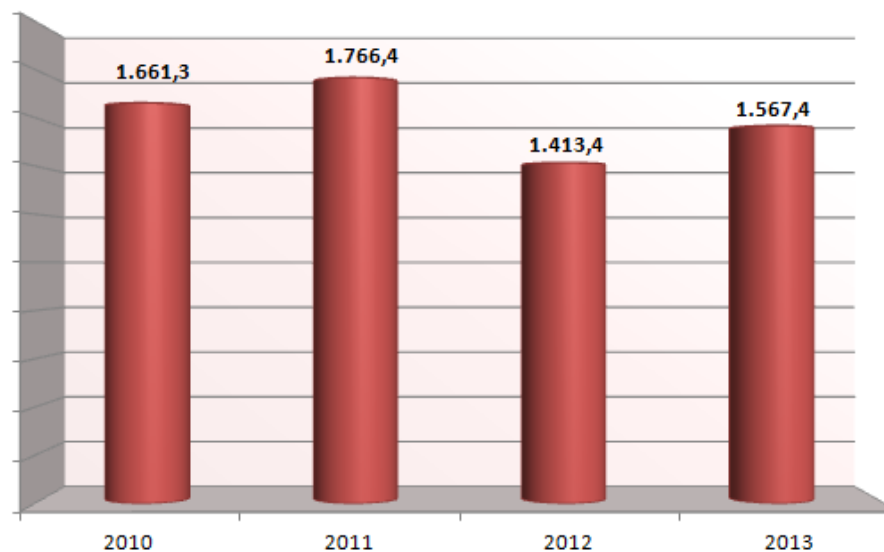
Considerando 6% de aumento salarial do Pessoal Próprio, 9,5% dos Terceirizados e média de 8,7% em RPA's, é perceptível que a GREMIG obteve um leve aumento nos custos da força de trabalho de aproximadamente 2% a preços constantes com base no ano anterior.

4 SERVIÇOS DE TERCEIROS

As despesas com Serviços de Terceiros correspondem a 28,4% das despesas operacionais da empresa no acumulado do primeiro ao quarto trimestre de 2013. Com um valor de R\$1.567,4mil contra R\$1.116,1mil no mesmo período de 2012, é perceptível que houve um aumento de 40,4% a

preços correntes. Como esta é uma rubrica que corresponde a quase um terço dos custos da GREMIG, é importante fazer estudos sistêmicos para tentar maximizar seu potencial de utilização, reduzindo os custos. Dessa forma, o Gráfico 8 nos mostra o comparativo dos últimos quatro anos dessa rubrica:

Gráfico 8: Dados Comparativos de 2010 a 2013 – Serviços de Terceiros – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

Com esses dados, mais uma vez, a GREMIG demonstra o esforço da política de redução de custos da associação para a manutenção das atividades da mesma. De 2010 para 2013, houve uma redução acentuada de aproximadamente 5,7% a preços correntes.

Em contrapartida, de 2012 para 2013, houve um grande crescimento de 10,9% justificado pela inflação acumulada no período citado de 5,6%

(INPC) e também por causa das reformas que ocorreram na Sede Campes tre em 2013, como por exemplo, das saunas, piscinas, quadras, auditório, restaurante, quiosques, entre outras.

Sendo assim, houve um aumento nos custos de 2013, com base mesmo período de 2012, de 5% a preços constantes.

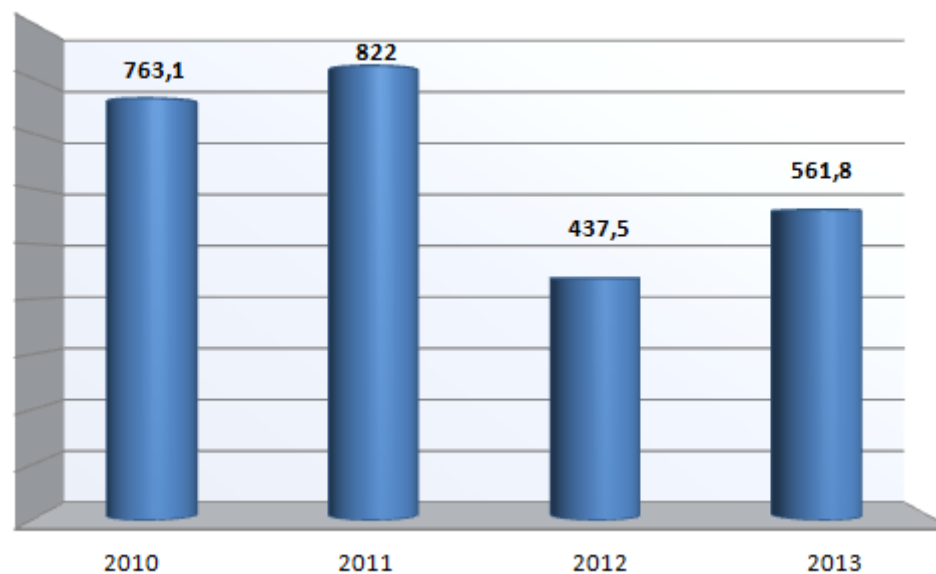
5 MATERIAIS

As despesas com materiais correspondem a 10,2% das despesas operacionais da empresa no acumulado do primeiro ao quarto trimestre de 2013. Com um valor de R\$561,8mil contra R\$437,5mil no mesmo período de 2012, mostra-se um aumento nos custos de aproximadamente 28,4% a preços correntes. Isso se deu por causa das reformas que ocorreram na

Sede Campestre em 2013, como por exemplo, das saunas, piscinas, quadras, auditório, restaurante, quiosques, entre outras. Já em relação à média dos últimos três anos, houve uma redução de aproximadamente 16,7% a preços correntes.

Sendo assim, o Gráfico9 nos mostra a evolução na redução dos custos nessa rubrica:

Gráfico 9: Dados Comparativos 2010 a 2013 – Custos de Materiais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

Percebe-se que houve uma redução significativa de 26,4% em 2013, com base em dezembro de 2010, contra uma inflação acumulada, conforme mostrado anteriormente, de 19,6% no mesmo período. Isso mostra uma importante redução de custo nessa rubrica.

Essa redução drástica de mais de um quarto dos custos se deu em função da terceirização do restaurante da Sede Campestre. Assim, mais uma vez evidenciando o compromisso da GREMIG com o controle de seus gastos.

6 INVESTIMENTOS

Conforme a Tabela 12, a GREMIG despendeu no acumulado do primeiro ao último trimestre de 2013, um valor de R\$292,3mil aproximadamente em investimentos, sendo que 49,6%, ou seja, R\$145mil são referentes à construção do salão de jogos da GREMIG. Outros 26,6%, R\$77,6mil são referentes à aquisição de um veículo para a manutenção das atividades da GREMIG, já que os antigos tiveram que ser trocados devido ao tempo de vida dos mesmos.

O terceiro maior investimento realizado neste período foi a construção de dois poços artesianos na Sede Campestre feitos para irrigação dos Cam-

pos 1 e 2. Este per fez um percentual de aproximadamente 7,2% com um valor de R\$21,1mil.

Além disso, houve a necessidade de investir na aquisição de duas caixas d'águas e bombas de sucção, para o Campo 1 e para o Campo 2, para o aumento na capacidade do reservatório de água, extraídas dos poços e destinadas à irrigação dos campos.

A aquisição e instalação das duas caixas mais as bombas de sucção, des-penderam um valor de cerca de R\$14,4mil com um percentual de 4,9% dos investimentos totais.

Tabela 12: Investimentos –2013 - Valores em R\$ - Base Econômica

DESC CENTRO DE CUSTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Setor Informática - Invest - Hardwares	-	529	-	1.433	1.555	-	-	-	-	-	5.514	-	9.031	3,1%
Informatização da Portaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.500	-	5.000	12.500	4,3%
Setor Adm e Serv - Invest - Mób Mâq Equip	3.467	-	-	-	-	-	-	1.412	-	-	-	-	4.879	1,7%
Setor Adm e Serv - Invest - Veículos	40.900	-	-	-	-	-	-	-	-	36.711	-	-	77.611	26,6%
Setor Prom e Cult - Inv - Bibliot Livros	-	-	-	449	-	508	33	-	-	452	-	-	1.442	0,5%
Ger Geral SC - Invest - Móveis Mâq Equip	-	1.440	590	-	960	-	1.430	-	7.750	-	-	-	12.170	4,2%
Sede Camp - Constr ETA/ETE/Poço Artesiano	-	-	-	-	21.128	-	-	-	-	-	-	-	21.128	7,2%
Sede Camp - Investimentos Campo 1	-	375	-	-	3.730	-	-	-	-	-	-	-	4.105	1,4%
Sede Camp - Investimentos Campo 2	-	375	-	-	3.730	-	-	-	-	-	-	-	4.105	1,4%
Sede Camp - Salão de Jogos	-	-	-	-	-	-	30	4.798	53.249	10.363	45.620	30.905	144.966	49,6%
Varginha - Invest - Mób Mâq e Eqptos	-	-	-	-	382	-	-	-	-	-	-	-	382	0,1%
TOTAL	44.367	2.719	590	1.882	31.485	508	1.493	6.210	60.999	55.027	51.134	35.905	292.318	100,0%

Fonte: Setor de Contabilidade

É importante frisar que, os projetos de obras/reformas previstos no plano de ação 2013 estão detalhados no ANEXO I desta prestação de contas.

7 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

7.1 Despesas (Administrativas, Custos Operacionais, Investimentos e Financiamentos)

A GREMIG aplicou em suas atividades a importância de R\$6.019,8mil (base orçamentária), no período de janeiro a dezembro de 2013, contra um valor orçado de R\$5.894,7mil, o que representa um aumento nos dispêndios em relação ao previsto de R\$125mil. Sendo assim, percebe-se um crescimento de 2,1% em relação ao orçamento. Isso se justifica, pois no

último trimestre de 2013 foram feitas reformas pontuais nas áreas de lazer do clube, além da obra da construção do salão de jogos.

É importante lembrar que o acompanhamento orçamentário de 2013, está com um controle mais efetivo já que em 2012 foi implantado o sistema integrado *ERP TOTV* que nos trouxe uma ferramenta capaz de realizar estas operações com automação. Essas informações estão sintetizadas na Tabela 13 abaixo:

Tabela 13: Despesas - Orçado vs Realizado, por Natureza de Gasto – 2013 - Valores em R\$ - Base Orçamentária

N.G.	NATUREZA DE GASTO	ORÇADO 2013	REALIZADO 2013	DIFERENÇA 2013	AH% 2013
2.01	Custo de Pessoal	2.357.319	2.447.064	(89.745)	-3,8%
2.02	Materiais	269.896	391.121	(121.225)	-44,9%
2.03	Serviços de Terceiros	1.442.978	1.572.618	(129.640)	-9,0%
2.04	Aluguéis e Arrendamentos	141.531	113.270	28.262	20,0%
2.05	Seguros	3.895	8.677	(4.782)	-122,8%
2.06	Despesas Gerais	359.836	382.976	(23.140)	-6,4%
2.07	Impostos e Taxas	60.885	23.166	37.719	62,0%
2.08	Outras Despesas	24.400	42.925	(18.525)	-75,9%
2.09	Despesas Financeiras	12.720	364	12.356	97,1%
2.10	Outras Saídas de Caixa	597.544	472.314	125.230	21,0%
2.11	Repasse de Convênios	541.131	425.679	115.452	21,3%
2.12	Investimentos	73.600	131.253	(57.653)	-78,3%
2.13	Empréstimos e Financiamentos	9.000	8.351	649	7,2%
///	TOTAL	5.894.735	6.019.778	(125.043)	-2,1%

Fonte: Planejamento

7.2 Receitas

No acumulado do primeiro ao último trimestre de 2013, as receitas da GREMIG foram realizadas em valores inferiores ao previsto orçamentário. Com um valor realizado de R\$5.882mil contra o orçado de R\$6.110,3mil,

percebe-se que as receitas não alcançaram as expectativas planejadas, pois os valores ficaram R\$228,3mil abaixo do orçado. Dessa forma, houve um recebimento inferior em relação ao planejado de 3,7% conforme mostrado na Tabela 14.

Tabela 14: Receitas - Orçado vs Realizado, por Natureza de Gasto – 2013 - Valores em R\$ - Base Orçamentária

N.G.	NATUREZA DE GASTO	ORÇADO 2013	REALIZADO 2013	DIFERENÇA 2013	AH% 2013
1.01	Mensalidade Associados	3.796.993	3.817.007	20.014	0,5%
1.02	Venda de Produtos e Serviços	358.440	273.018	(85.422)	-23,8%
1.03	Convênios	1.818.435	1.656.219	(162.216)	-8,9%
1.04	Patrocínios	38.000	18.000	(20.000)	-52,6%
1.05	Outras Receitas	81.216	98.426	17.210	21,2%
1.06	Receitas Financeiras	-	1.427	1.427	0,0%
1.07	Outras Entradas de Caixa	17.250	17.967	717	4,2%
///	TOTAL	6.110.334	5.882.063	(228.270)	-3,7%

Fonte: Planejamento

Sendo assim, era previsto para o acumulado de janeiro a dezembro de 2013, um superávit orçamentário de R\$215,6mil. O ocorrido, ou seja, realizado foi um déficit de R\$137,7mil. Sendo assim, no período referido, percebe-se um percentual de 163,9% inferior a meta planejada.

Para explicar essa redução da expectativa do superávit orçamentário, é importante frisar que a GREMIG deixou de prestar muitos eventos na Sede Campestre no seu auditório por causa do problema envolvendo o Restaurante, já que este ficou muito tempo sem funcionar devido a um conflito judicial que se instaurou no Clube.

Além disso, esse mesmo problema acarretou na redução da frequência dos associados e também na evasão dos mesmos que fez com que as receitas reduzissem significativamente.

Justifica-se também, os gastos com a obra do salão de jogos e as reformas do clube que ocorreram no último trimestre de 2013.

Outras justificativas são também a falta de obtenção de patrocínios na ordem de R\$20mil nos eventos realizados e o faturamento inferior dos convênios da GREMIG, por volta de R\$162,2mil. Este último também motivado pela evasão dos associados.

8 APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Tabela 15: Aplicação dos Recursos –2013 – Valores em R\$ - Base Econômica

APLICAÇÕES DOS RECURSOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
ATENDIMENTO DIRETO AO ASSOCIADO	(260.134)	(256.165)	(236.358)	(239.649)	(260.324)	(283.278)	(331.606)	(242.356)	(278.427)	(305.436)	(332.855)	(510.366)	(3.536.954)	61,5%
SEDE CAMPESTRE	(112.061)	(97.450)	(96.703)	(99.196)	(107.150)	(96.652)	(118.260)	(99.133)	(113.837)	(127.645)	(118.113)	(161.203)	(1.347.404)	23,4%
PROMOÇÃO E CULTURA	(47.331)	(77.764)	(46.719)	(48.503)	(55.106)	(72.224)	(102.434)	(51.096)	(55.264)	(71.472)	(51.530)	(158.798)	(838.240)	14,6%
ESPORTE	(43.234)	(30.338)	(25.565)	(31.416)	(30.927)	(25.059)	(31.790)	(18.258)	(44.329)	(43.732)	(34.288)	(37.514)	(396.450)	6,9%
ATENDIMENTO AO INTERIOR	(57.508)	(50.613)	(67.371)	(60.534)	(67.140)	(89.343)	(79.122)	(73.868)	(64.997)	(62.588)	(128.924)	(152.851)	(954.860)	16,6%
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	(167.554)	(141.911)	(148.947)	(132.279)	(153.769)	(146.913)	(163.050)	(135.597)	(167.758)	(169.019)	(160.592)	(174.425)	(1.861.812)	32,4%
PRESIDÊNCIA E CONSELHOS	(13.494)	(14.728)	(17.558)	(18.187)	(23.576)	(23.066)	(27.432)	(15.228)	(22.470)	(31.744)	(27.547)	(31.147)	(266.178)	4,6%
DIR ADMINISTRATIVA	(95.683)	(74.054)	(77.539)	(80.497)	(80.337)	(76.232)	(81.531)	(73.522)	(88.179)	(85.370)	(82.258)	(86.821)	(982.022)	17,1%
DIR FINANCEIRA	(58.376)	(53.128)	(53.850)	(33.595)	(49.856)	(47.615)	(54.088)	(46.848)	(57.109)	(51.905)	(50.787)	(56.456)	(613.612)	10,7%
OUTRAS ATIVIDADES	(29.862)	(17.290)	(17.495)	(23.719)	(32.313)	(15.747)	(39.375)	(29.035)	(32.791)	(68.289)	(19.875)	(24.695)	(350.487)	6,1%
TOTAL GERAL	(457.549)	(415.365)	(402.800)	(395.647)	(446.405)	(445.939)	(534.031)	(406.989)	(478.976)	(542.744)	(513.321)	(709.486)	(5.749.254)	100,0%

Fonte: Setor de Contabilidade

De acordo com a Tabela 15, mais da metade dos recursos aplicados na GREMIG são diretos aos associados, ou seja, 61,5%. No mesmo período de 2012, esse índice era de 59,8%. Dessa forma, houve um aumento de 2,8%. Já em relação aos valores, no acumulado ano de 2013, com base econômica, foi aplicado no total, R\$5.749,2mil contra R\$5.890,1mil no mesmo período de 2012, com base financeira.

Assim, com 2,4% de redução, evidencia que a GREMIG tenta reduzir seus custos sem impactar na qualidade de atendimento aos associados da Associação.

A Administração e Finanças, neste período analisado de 2013, foram responsáveis por absorverem 32,4% dos custos totais. O mesmo período em 2012 foi de 33,4%, sendo assim uma redução de 3% nos custos para a Manutenção do Administrativo Financeiro da empresa.

Esses índices, ao longo do tempo, demonstram que a empresa está cada vez mais melhorando seus processos de informações para auxílio na tomada de decisão. Através desses controles sistêmicos, a Diretoria Executiva, junto com o auxílio da CEMIG, tem a possibilidade de tomar decisões que visam à sustentabilidade da GREMIG.

9 FLUXO DE CAIXA

9.1 Receitas

De acordo com o fluxo de caixa da empresa (Tabela 16), as entradas no acumulado do ano de 2013 corresponderam a R\$5.896,9mil, sendo que dentre essas receitas, 64,6% corresponde às mensalidades de associados e em segundo lugar com 18,8%, corresponde ao Convênio de Cooperação CEMIG/GREMIG. Todas as demais perfazem um percentual de 15%.

Comparando com o mesmo período do ano anterior, a GREMIG recebeu a importância de R\$5.903,2mil. Isso significa que houve uma redução de apenas 0,1%. Essa redução se deve principalmente a duas rubricas: Vendas de Produtos e Serviços e Convênio – Cemig Subvenção.

Nos dois primeiros meses de 2012, a GREMIG ainda contava com as receitas geradas pela Cantina da Sede Campestre. Como em março de 2012 ela foi terceirizada, o faturamento na rubrica de vendas de produtos e serviços afetou negativamente a arrecadação.

Além disso, conforme explicado anteriormente, em 2013 o Restaurante da Sede Campestre ficou muito tempo sem funcionar por causa de um conflito judicial que ocorreu contra a empresa que terceirizou a cantina e não cumpriu o contrato pré-acordado. Sendo assim, os eventos que eram realizados por empresas no auditório da Sede Campestre, caiu de forma significativa que afetou as receitas de prestação de serviço.

Em contra partida, os custos gerados pela cantina praticamente não existem mais, por isso foi vantajosa a sua terceirização. Toda essa redução representou nesta rubrica, de Venda de Produtos e Serviços, 22%, ou seja, aproximadamente R\$55,3mil.

Em relação à Subvenção, esta foi reduzida pela CEMIG em relação à de 2012 em aproximadamente 5,4% o que significa cerca de R\$63,2mil.

9.2 Despesas

No acumulado até dezembro de 2013, a GREMIG despendeu cerca de R\$5.790,1mil em saídas de caixa, sendo que dentre essas despesas, 41,3% referem-se a Custo de Pessoal Próprio. Em segundo, os Serviços de Terceiros perfizeram um percentual de 24,4%. Observando esses dados e comparando-os com o mesmo período do ano anterior, percebe-se que houve uma redução nos custos totais. No acumulado do ano de 2012, os custos totalizaram R\$5.890,1mil, ou seja, houve uma redução de 1,7% a preços correntes.

Isso vem mostrando o quanto a GREMIG está se empenhando para cortar custos e assegurar a saúde financeira da Associação de forma sustentável.

É importante salientar que em setembro houve uma arrecadação de aproximadamente R\$67,2mil que foram aplicados em aplicações financeiras, conforme mostrado na Tabela 16. Esse montante foi resgatado em dezembro para ajudar na quitação do 13º salário, abono salarial no final do ano e também para uma causa trabalhista perdida em última instância.

Graças a esse recurso proveniente de um devedor da GREMIG, em dezembro a associação não precisou realizar empréstimo junto a uma instituição financeira, pois teve um superávit de caixa de aproximadamente R\$185,5mil.

Tabela 16: Fluxo de Caixa Realizado – 2013 – Valores em R\$ - Base Financeira

NG	DESCR NATUREZA DE GASTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV %
///	SALDO DE CAIXA INICIAL	81.018	100.483	137.666	229.267	368.232	232.329	304.346	334.312	230.997	213.865	136.413	127.208	81.018	///
///	ENTRADAS DE CAIXA	482.995	489.768	489.890	575.686	372.654	464.990	602.414	364.923	528.037	458.103	455.200	612.242	5.896.901	100,0%
//	RECEITAS OPERACIONAIS	482.149	486.047	488.531	575.324	372.373	464.757	587.542	364.851	528.036	454.855	454.777	543.816	5.803.060	98,4%
1.01	Mensalidade de Associados	324.709	326.538	328.290	327.411	315.052	316.186	309.112	313.558	311.073	302.216	287.074	345.979	3.807.197	64,6%
1.02	Venda de Produtos e Serviços	10.799	10.723	10.115	9.395	8.741	2.841	39.362	4.930	6.974	12.781	23.079	56.333	196.073	3,3%
1.03	Convênios	41.594	48.337	49.418	46.284	42.042	45.451	37.051	37.356	110.806	34.491	44.661	41.783	579.274	9,8%
1.03a	Convênios - Cemig Subvenção	92.250	92.250	92.250	184.501	-	92.250	184.501	-	92.250	92.250	92.250	92.250	1.107.006	18,8%
1.04	Patrocínios	-	-	-	-	-	-	12.000	-	-	6.000	-	-	18.000	0,3%
1.05	Outras Receitas	12.796	8.200	8.458	7.734	6.538	8.029	5.517	9.007	6.933	7.116	7.713	7.469	95.510	1,6%
//	OUTRAS ENTRADAS DE CAIXA	846	3.720	1.359	362	280	232	14.872	72	1	3.248	422	68.427	93.841	1,6%
1.06	Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
1.07	Outras Entradas de Caixa	846	3.720	1.359	362	280	232	14.872	72	1	3.248	422	68.427	93.841	1,6%
1.07a	Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
///	SAÍDAS DE CAIXA	(463.530)	(452.585)	(398.288)	(436.721)	(508.557)	(392.972)	(572.448)	(468.238)	(545.168)	(535.555)	(464.405)	(551.686)	(5.790.155)	100,0%
//	DESPESAS OPERACIONAIS	(379.152)	(428.588)	(374.509)	(370.217)	(439.532)	(366.613)	(490.665)	(399.802)	(415.790)	(458.615)	(428.813)	(460.076)	(5.012.371)	86,6%
2.01	Custo de Pessoal	(189.608)	(214.624)	(191.936)	(188.203)	(231.061)	(168.733)	(215.834)	(194.727)	(179.414)	(206.805)	(185.358)	(226.687)	(2.392.989)	41,3%
2.02	Materiais	(19.348)	(22.155)	(21.381)	(17.722)	(28.347)	(29.680)	(33.619)	(31.546)	(33.063)	(52.425)	(37.863)	(33.067)	(360.214)	6,2%
2.03	Serviços de Terceiros	(94.429)	(124.846)	(98.529)	(83.884)	(102.659)	(108.332)	(167.864)	(114.610)	(117.756)	(129.169)	(127.026)	(143.544)	(1.412.648)	24,4%
2.04	Arrendamentos e Aluguéis	(8.283)	(6.871)	(8.289)	(8.145)	(8.643)	(8.202)	(11.627)	(8.465)	(8.495)	(8.909)	(9.943)	(9.948)	(105.821)	1,8%
2.05	Seguros	(402)	-	(48)	-	-	-	(805)	(534)	(534)	(1.708)	(1.708)	(1.174)	(6.913)	0,1%
2.06	Despesas Gerais	(18.662)	(22.596)	(16.451)	(17.503)	(19.606)	(16.724)	(18.705)	(16.157)	(28.416)	(19.505)	(35.452)	(24.578)	(254.355)	4,4%
2.07	Impostos e Taxas	(4.914)	(2.426)	(3.011)	(2.085)	(12.491)	(6.365)	(2.957)	(5.253)	(5.010)	(4.314)	(3.027)	(5.098)	(56.951)	1,0%
2.08	Outras Despesas	(4.626)	(2.916)	(623)	(7.070)	-	(2.518)	(658)	(1.950)	(1.435)	(780)	(3.572)	(878)	(27.024)	0,5%
2.11	Repasso de Convênios	(38.879)	(32.155)	(34.242)	(45.606)	(36.725)	(26.059)	(38.596)	(26.561)	(41.667)	(34.999)	(24.864)	(15.102)	(395.455)	6,8%
//	OUTRAS SAÍDAS DE CAIXA	(84.379)	(23.997)	(23.780)	(66.504)	(69.026)	(26.359)	(81.783)	(68.436)	(129.379)	(76.940)	(35.592)	(91.610)	(777.785)	13,4%
2.09	Despesas Financeiras	(1.878)	(2.920)	(1.011)	(20)	(1.448)	(72)	(20)	(91)	(798)	(416)	(1.529)	(451)	(10.652)	0,2%
2.10	Outras Saídas de Caixa	(78.730)	(18.413)	(20.080)	(64.834)	(46.848)	(18.250)	(77.996)	(62.413)	(109.251)	(50.984)	(13.304)	(68.890)	(629.993)	10,9%
2.12	Investimentos	(3.074)	(1.968)	(1.993)	(955)	(15.013)	(7.342)	(3.072)	(5.236)	(18.634)	(24.845)	(20.063)	(21.573)	(123.768)	2,1%
2.13	Empréstimos e Financiamentos	(696)	(696)	(696)	(696)	(5.717)	(696)	(696)	(696)	(696)	(696)	(696)	(696)	(13.372)	0,2%
///	SALDO DE CAIXA FINAL	100.483	137.666	229.267	368.232	232.329	304.346	334.312	230.997	213.865	136.413	127.208	187.764	187.764	///
//	INDISPONÍVEIS (Ch. Trâns./Cart./Out.)	(10.086)	(28.367)	(3.568)	(12.175)	(12.874)	(12.144)	(34.309)	(15.142)	(19.745)	(19.307)	(16.386)	(3.283)	(3.283)	///
//	VALORES FUNDO DE CAIXA	2.712	3.355	1.679	1.748	2.220	5.569	3.041	3.801	5.125	5.027	5.976	1.018	1.018	///
//	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	67.156	67.694	68.182	-	-	///
///	SALDO DE CAIXA FINAL (DISPONÍVEL)	93.110	112.654	227.379	357.805	221.674	297.771	303.045	219.655	266.401	189.827	184.980	185.499	185.499	///

Fonte: Setor Financeiro

9.3 Posição atual

A GREMIG empregou em suas atividades, 98,2% de seus recursos financeiros no ano de 2013. No ano anterior, a empresa despendeu cerca de 99,8% de seus recursos angariados. No acumulado do primeiro ao terceiro trimestre de 2011, a GREMIG tinha despendido cerca de 111% de sua arrecadação.

Sendo assim, percebe-se uma evolução satisfatória em relação à 2011 e à 2012. Isso demonstra que as ações de controladoria estão sendo positivas

para a redução de custo e controle orçamentário da empresa, mas que ainda são necessárias novas diretrizes para a empresa voltar a reduzir seus custos. Essa é uma importante ação para colocar a Associação como autossustentável.

Hoje, a GREMIG é muito dependente do aporte financeiro empregado pela parceira CEMIG através do Convênio de Cooperação CEMIG/GREMIG que hoje representa um percentual de 18,8% das entradas da GREMIG.

10 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10.1 Balanço Patrimonial

Conforme mostrado na Tabela 17, no acumulado de janeiro a dezembro de 2013, a GREMIG possui um patrimônio de R\$24,8mi contra R\$25,4mi no mesmo período de 2012. Isso demonstra que houve uma redução no patrimônio da empresa de aproximadamente 2,4%. Isso representa aproximadamente R\$612,4mil.

Dessa forma, percebe-se que é necessário que a GREMIG busque alternativas no sentido de ampliar os investimentos de forma a agregar valor para a Associação.

É importante evidenciar nesta prestação que conforme mostrado no Balanço Patrimonial, Tabela 17, a GREMIG reconheceu o empréstimo à Controlada GREMTUR como perda, pois esta não tem condições de quitar sua dívida com a Controladora GREMIG. Sendo assim, percebe-se na conta de Ajuste Devedor de Exercícios Anteriores o valor de aproximadamente R\$478,6mil negativos que reduz o Patrimônio Líquido da empresa. Além disso, em dezembro de 2013 foi feito provisões para devedores duvidosos no valor de R\$68,9mil aproximados.

Considerando esses valores, percebe-se que os grandes redutores do Patrimônio Líquido do período foram motivados pela necessidade de mostrar informações contábeis mais confiáveis e de qualidade, revelando a situação econômica da empresa de forma mais precisa.

Tabela 17: Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO					
PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO - 2012 - 2013					
VALORES EM R\$					
ATIVO	2012	2013	PASSIVO	2012	2013
ATIVO CIRCULANTE	264.022,92	700.918,21	PASSIVO CIRCULANTE	548.627,38	1.104.339,37
Caixa	13.327,65	14.995,79	Contas a Pagar	157.524,97	346.256,01
Banco conta Movimento	85.703,31	448.878,32	Impostos, Contribuições e Taxas	17.861,47	28.219,62
Aplicações de Liquidez Imediata	28.248,80	20.393,45	Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	252.040,06	348.533,48
Mensalidades A Receber	91.924,90	152.950,15	Outras Contas a Pagar	98.700,88	375.480,26
(-) PDD - Provisão p/Devedores Duvidosos	-	(68.925,36)	Processos Judiciais	22.500,00	-
Outros Créditos a Receber	28.793,13	35.368,51	Empréstimos e Financiamentos	-	8.351,16
Despesas Pagas Antecipadamente	16.025,13	97.257,35	(-) Encargos Financeiros a Incorrer	-	(2.501,16)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	25.732.761,30	25.245.025,06	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.870,00	15.720,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	456.410,08	7.500,00	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.870,00	15.720,00
DEPÓSITOS JUDICIAIS	23.679,31	7.500,00	FORNECEDORES APAGAR	9.870,00	9.870,00
Ações Trabalhistas	23.679,31	7.500,00	Fornecedores a Pagar	9.870,00	9.870,00
EMPRÉSTIMO A CONTROLADA	432.730,77	-	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	5.850,00
Gremig Turismo e Viagens Ltda - GREMTUR	432.730,77	432.730,77	Empréstimos e Financiamentos	-	8.351,16
(-) PDD - Provisão p/Devedores Duvidosos	-	(432.730,77)	(-) Encargos Financeiros a Incorrer	-	(2.501,16)
IMOBILIZADO	25.109.443,86	25.104.205,85	TOTAL DO PATRIMÔNIO	25.438.286,84	24.825.883,90
Imóveis	25.115.616,82	25.255.193,71	PATRIMÔNIO	24.675.129,52	24.086.953,56
Móveis e Utensílios	204.693,87	214.766,57	Patrimônio Social	2.534.688,37	2.534.688,37
Máquinas e Equipamentos	105.732,16	110.779,16	Superávit/Déficit do Período	74.888,81	(38.492,63)
Veículos	113.158,03	88.811,00	Superávit/Déficit Acumulado	-	74.888,81
Biblioteca	21.466,17	22.908,29	Ajuste Credor de Exercício Anterior	-	1.024,76
Computadores	137.640,32	145.344,00	Ajuste Devedor de Exercício Anterior	-	(478.652,29)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	6.000,00	6.000,00	Ajuste de Avaliação Patrimonial	22.065.552,34	21.993.496,54
Imobilizado em Andamento	148.315,54	144.965,59	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	763.157,32	738.930,34
Instalações	-	3.830,00	Reavaliação de Construções e Edificações	763.157,32	738.930,34
(-) Depreciação Acumulada	(743.179,05)	(888.392,47)			
INTANGÍVEL	166.907,36	133.319,21			
Direito de Uso - Software	260.613,85	226.993,40			
Intangível em Andamento	-	12.500,00			
(-) Amortização Acumulada	(93.706,49)	(106.174,19)			
TOTAL DO ATIVO	25.996.784,22	25.945.943,27	TOTAL DO PASSIVO	25.996.784,22	25.945.943,27

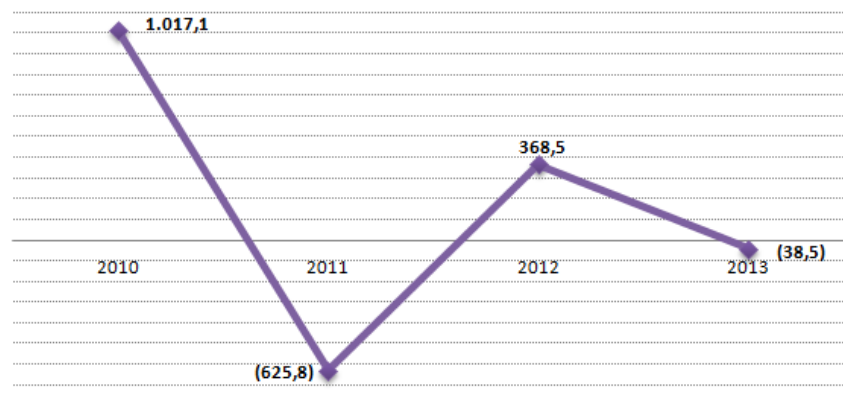
Fonte: Setor de Contabilidade

10.2 Demonstração do Superávit / Déficit do Exercício

Comparando os quatro últimos anos, como mostrado no Gráfico 10, no acumulado do ano de 2010, a GREMIG obteve um superávit de R\$1.017,1mil. Em 2011 houve um déficit de R\$625,8mil. Já no acumulado do primeiro ao terceiro último trimestre de 2012, a GREMIG alcançou um superávit de apenas R\$368,5mil. No mesmo período de 2013, como mostrado na Tabela 18 – Demonstração do Superávit /Déficit do Exercício, a mesma teve um déficit de R\$38,5mil.

Até o terceiro trimestre deste ano, a GREMIG auferia um superávit de R\$368,5mil. Logo, o último trimestre deste ano teve um grande dispêndio, devido às reformas das áreas de lazer da Sede Campestre, como por exemplo, saunas, piscinas, quadras, auditório, restaurante, quiosques, entre outras.

Gráfico 10: Dados Comparativos 2010 a 2013 – Superávit/Déficit – Valores em mil R\$ - Base Econômica



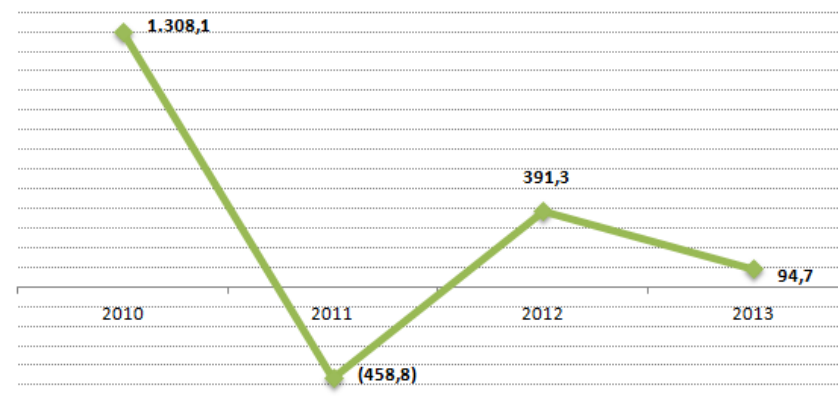
Fonte: Contabilidade

É importante salientar que a associação tem por maior objetivo ações visando o investimento em projetos para a manutenção do bem estar dos associados, seja por lazer, esporte ou cultura. Dessa forma, a GREMIG vem conseguindo criar caixa para a criação do salão de jogos, da reforma das quadras, das saunas, das piscinas, do auditório, do restaurante, dos quiosques e também a construção dos poços artesianos para irrigação dos campos.

Essas reformas descritas foram concluídas no ano de 2013.

O Gráfico 11 mostra a EBITDA (LAJIDA) – Lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações - comparativa dos últimos quatro anos da GREMIG:

Gráfico 11: Dados Comparativos 2010 a 2013 – Ebitda – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Contabilidade

Percebe-se um declínio significativo de 2010 para 2013, comparando o acumulado do primeiro ao último trimestre de cada ano. Já de 2012 para 2011 houve um crescimento significativo. Se pegarmos à média dos últimos quatro anos, esse valor seria de R\$333,8mil. Sendo assim, em 2013 esse valor ficou 71,6% abaixo da média e 75,8% abaixo do mesmo período de 2012 a preços correntes.

Tabela 18: Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício

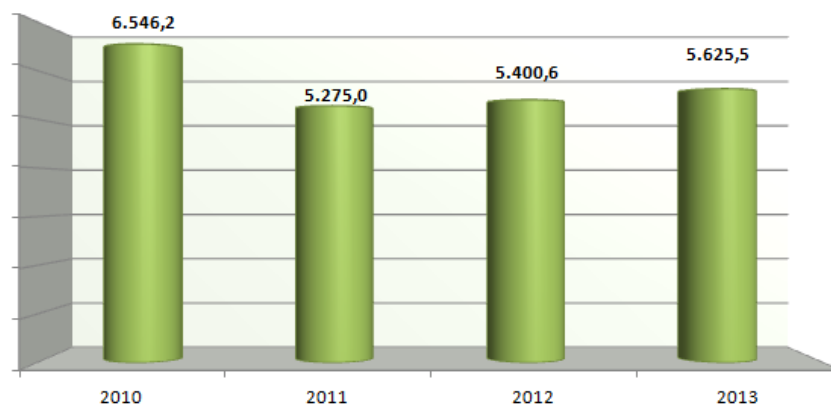
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT - COMPARATIVA		
JANEIRO A DEZEMBRO - 2012 - 2013		
VALORES EM R\$		
	2012	2013
(=) RECEITA BRUTA	5.400.647,70	5.625.528,18
(+) Receitas de Mensalidades Associados	3.628.883,08	3.911.409,30
(+) Receitas de Vendas e Serviços	367.286,91	341.626,44
(+) Receitas de Convênios/Comissões	1.329.302,65	1.275.203,41
(+) Receitas de Patrocínios	32.850,00	55.011,00
(+) Outras Receitas Operacionais	42.325,06	42.278,03
(=) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(17.637,97)	(18.790,37)
(-) ISSQN	(5.567,50)	(6.413,79)
(-) Devolução e Perda de Mensalidades	(12.070,47)	(12.376,58)
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.383.009,73	5.606.737,81
(-) Despesas Operacionais	(5.077.964,37)	(5.512.078,65)
(-) Despesas com Pessoal	(2.334.412,23)	(2.478.362,00)
(-) Despesas com Materiais	(437.477,34)	(561.820,93)
(-) Despesas com Serviços de Terceiros	(1.413.452,12)	(1.567.383,09)
(-) Despesas com Arrendamentos e Aluguéis	(122.368,81)	(116.412,25)
(-) Despesas Gerais Administrativas	(348.689,14)	(321.028,34)
(-) Outras Despesas Operacionais	(421.564,73)	(467.072,04)
(=) EBITDA (LAJIDA OU LUCRO OPERACIONAL AJUSTADO)	305.045,36	94.659,16
(-) Despesas com Impostos, Taxas e Multas	(55.378,07)	(23.590,77)
(-) Despesas com Depreciação/Amortização	(158.571,05)	(154.141,43)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	91.096,24	(83.073,04)
(=) Resultado Financeiro	(49.957,75)	5.082,57
(+) Receita Financeira	5.719,70	20.335,70
(-) Despesa Financeira	(55.677,45)	(15.253,13)
(=) Outros Resultados	33.750,32	39.497,84
(+) Receita de Arrendamentos	33.640,32	30.777,55
(+) Receita/Custo Venda de Imobilizado/Inservíveis	110,00	8.720,29
(=) SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO	74.888,81	(38.492,63)

Fonte: Setor de Contabilidade

Na Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício comparativa, percebe-se que no acumulado do ano de 2013 a associação teve um déficit de seu de R\$38,5mil. Em 2012 houve um superávit de aproximadamente R\$368,5mil. Percebe-se uma redução significativa em aproximados 110,5% a preços correntes. Isso demonstra um retrocesso justificado pelos problemas financeiros que vêm ocorrendo devido à evasão dos associados e também pelos custos das reformas que ocorreram em 2013 na Sede Campestre, como por exemplo, das saunas, piscinas, quadras, auditório, restaurante, quiosques, entre outras.

Os Gráficos 12 e 13 mostram as Receitas e Despesas Operacionais da empresa nos últimos quatro anos. Assim, é possível fazer algumas constatações no médio/longo prazo:

Gráfico 12: Dados Comparativos de 2010 a 2013 – Receitas Operacionais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



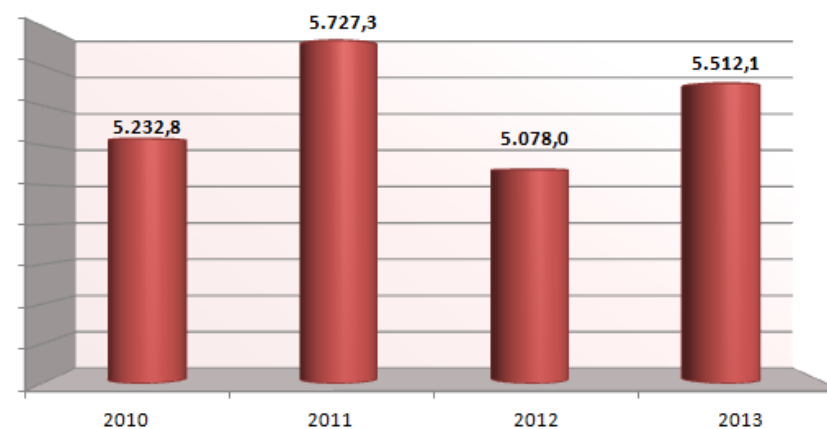
Fonte: Contabilidade

O Gráfico 12 traz uma redução de 14,1% nas receitas operacionais da GREMIG no acumulado do ano de 2013 com base em 2010 a preços correntes. Isso se deu devido à evasão dos associados e também porque

parte do convênio de subvenção CEMIG/GREMIG de 2011 foi adiantado para 2010. Em contrapartida, a partir de 2012, a empresa conseguiu aumentar suas receitas depois da redução do convênio de 2011 conforme explicado acima.

Em 2013, no período analisado, mesmo com a evasão dos associados, a empresa aumentou suas receitas operacionais em 4,2% em relação ao mesmo período de 2012 a preços correntes.

Gráfico 13: Dados Comparativos 2010 a 2013 – Despesas Operacionais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Contabilidade

De outra forma, o Gráfico 13 traz um aumento de 5,3% nas despesas operacionais da GREMIG no acumulado do primeiro ao último trimestre de 2013 com base no mesmo período de 2010 a preços correntes. Isso se dá devido às rubricas de custo de pessoal, arrendamentos e alugueis, despesas gerais e outras despesas operacionais. Já as rubricas de materiais e serviços de terceiros tiveram redução significativa.

Os custos de pessoal aumentaram apesar da redução do quadro de pessoal devido aos reajustes salariais, e também ao crescimento dos benefícios. Em relação ao aluguel da casa destinada ao administrativo da GREMIG, este aumentou devido à inflação anual. Sendo assim, a associação pretende adquirir uma sede própria para reduzir esse custo anual que aproxima-se de R\$90,4mil. As despesas gerais tiveram seu aumento devido à inflação assim como as outras despesas operacionais.

Em relação à média dos últimos quatro anos, as despesas aumentaram em 1,3% a preços correntes. Considerando a inflação do período analisado de 26,6% (INPC), ou seja, utilizando os preços do ano de 2010 como

base, neste caso a GREMIG teve uma redução de aproximadamente 20% a preços constantes.

Hoje a associação dispõe de ferramentas para otimizar seus controles afim de tomar decisões mais acertadas. Os próprios números a partir de 2012 evidenciam isso. Dessa forma, é esperado no médio e no longo prazo um avanço na redução dos custos da empresa.

É importante elucidar que a GREMIG vem buscando desenvolver seus métodos de controle e execução para o desenvolvimento geral da organização.

10.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Tabela 19: Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2013						
EM R\$						
Descrição	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação Const. Edif.	Superávit	Déficit	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo em 31/12/2012	2.534.688,37	763.157,32	-	-	22.065.552,34	25.363.398,03
Ajuste de Exercícios Anteriores	-				(549.683,33)	(549.683,33)
Incorporação dos Resultados Acumulados ao Patrimônio Social	-		-	-		-
Superávit/Déficit do Período			74.888,81	(38.492,63)		36.396,18
Realização da Reserva de Reavaliação de Const. e Edificações		(24.226,98)				(24.226,98)
Realização Ajuste de Avaliação Patrimonial Const. e Edificações					-	-
Total	2.534.688,37	738.930,34	74.888,81	(38.492,63)	21.515.869,01	24.825.883,90

Fonte: Contabilidade

Conforme mostrado na Tabela 19, a Associação Recreativa dos Empregados da CEMIG – GREMIG, não teve muita mudança em um ano em seu patrimônio total. Antes era de R\$25,4mi e hoje é de R\$24,8mi, ou seja, uma leve redução de aproximadamente 2,4%. A mudança mais significativa foi na rubrica de ajustes de exercícios anteriores que reduziu o Patrimônio da empresa em aproximados R\$549,7mil.

Dentre esse valor, R\$432,7mil correspondem à provisão para devedores duvidosos da controlada GREMTUR, uma vez que esta não tem condições de quitá-la. R\$112,4mil correspondem ao saldo entre crédito e débito da última empresa que teve a concessão do direito de uso do restaurante da Sede Campestre. Esse valor está sendo cobrado na justiça, mas provavelmente não será quitado.

10.4 Análise Financeira

Tabela 20: Indicadores de Análise Financeira – Valores em números índices – Base Econômica – de 2010 a 2013

ESTRUTURA DE CAPITAL (OU PATRIMONIAL)				
Índice	2010	2011	2012	2013
Endividamento Geral	1,72	2,86	2,15	4,32
Participação Capital de Terceiros	1,75	2,95	2,20	4,51
Composição de Endividamento	96,22	100,00	98,23	98,60
Imobilização do Patrimônio Líquido	95,59	99,62	99,36	101,66
Imobilização dos Recursos não Correntes	95,53	99,62	99,32	101,59
LIQUIDEZ (OU SOLVÊNCIA)				
Índice	2010	2011	2012	2013
Liquidez Geral	3,51	1,13	1,29	0,63
Liquidez Corrente	2,75	0,56	0,48	0,63
Liquidez Seca	2,64	0,50	0,45	0,55
RENTABILIDADE (OU RESULTADO)				
Índice	2010	2011	2012	2013
Giro do Ativo	24,19	19,78	20,37	21,32
Margem Líquida	15,55	-11,88	1,39	-0,69
Rentabilidade do Ativo	3,76	-2,35	0,28	-0,15
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	3,83	-2,40	0,29	-0,15

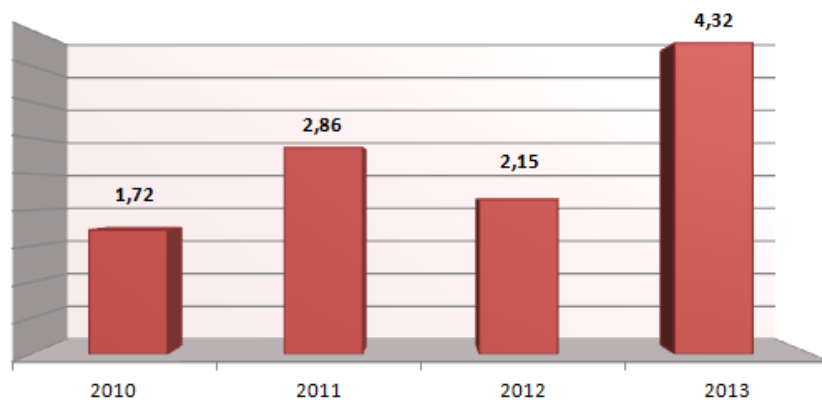
Fonte: Contabilidade

Em relação à estrutura de capital, destaca-se o índice de endividamento geral. Ele mostra que, apesar de seu crescimento em 2013, o Ativo Total da empresa foi financiado com pouco capital de terceiros, ou seja, apenas 4,32% em 2013.

Percebe-se que no período acumulado do primeiro ao último trimestre de 2010, para cada R\$100,00 de financiamento do ativo da GREMIG, R\$1,72 eram capital de terceiros. Agora no mesmo período de 2013, esse índice subiu para 4,32, ou seja, um aumento de 151,2%. Se comparado os dois últimos anos, houve um aumento de 100,9%.

O Gráfico 14 mostra a comparação deste índice supracitado:

Gráfico 14: Índice de Análise Financeira – Endividamento Geral – 2010 a 2013



Fonte: Contabilidade

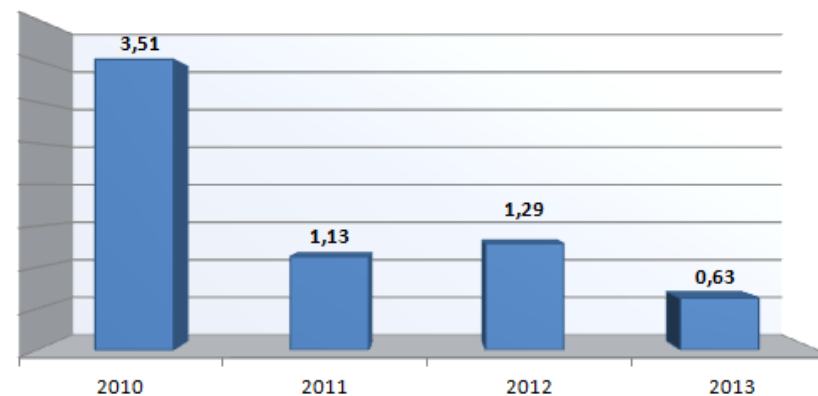
Em relação à liquidez da empresa, destaca-se o índice de Liquidez Geral. Este mostra que a associação vem perdendo liquidez ao longo destes últimos quatro anos de controle. Isso devido à evasão dos associados que afeta significativamente as receitas operacionais da GREMIG.

Conforme mostrado no Gráfico 15, para cada R\$1,00 (um real) da dívida total, a associação dispõe de R\$0,63 (sessenta e três centavos) no ativo circulante e realizável a longo prazo. Dessa forma, a empresa não possui saldo disponível no longo e curto prazo para saldar suas dívidas totais.

É importante salientar que, no acumulado do ano de 2013, comparando com o mesmo período de 2010, a empresa retraiu 82,1% de liquidez. Já comparando os dois últimos anos, a GREMIG retraiu 51,2%.

Isso demonstra a importância dos recursos provenientes da CEMIG para a sobrevivência da associação.

Gráfico 15: Índice de Análise Financeira – Liquidez Geral – 2010 a 2013

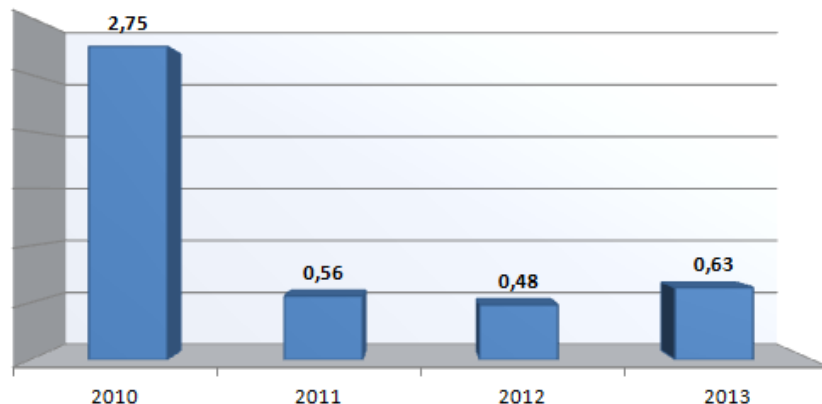


Fonte: Contabilidade

Também em relação à análise de solvência, destaca-se o índice de liquidez corrente. Conforme mostrado na Tabela 20 e no Gráfico 16, no acumulado de janeiro a dezembro de 2013, este índice é de 0,63, ou seja, para cada R\$1,00 (um real) de passivo circulante a empresa dispõe de R\$0,63 (sessenta e três centavos) de ativo circulante para saldar suas dívidas de curto prazo.

Apesar disso, no mesmo período de 2010 esse índice era de 2,75, ou seja, a empresa desacelerou cerca de 77,1%. Já comparando os dois últimos anos, em 2012 esse índice representava 0,48, ou seja, houve uma aceleração de 31,3%.

Gráfico 16: Índice de Análise Financeira – Liquidez Corrente – 2010 a 2013



Fonte: Contabilidade

Em relação à análise de rentabilidade, destaca-se o índice de margem líquida.

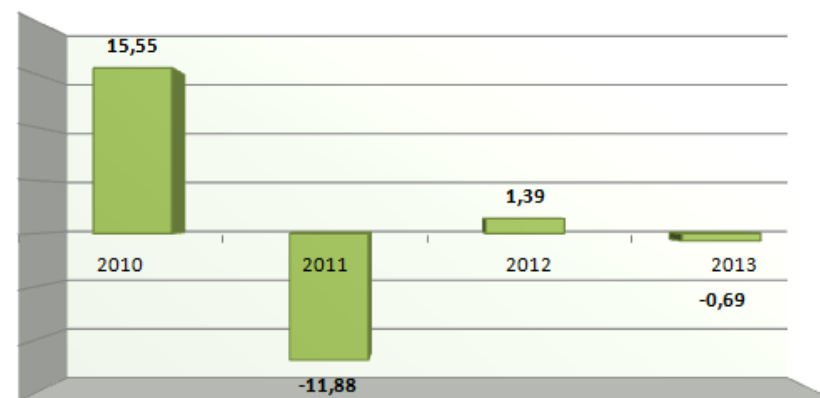
Conforme mostrado na Tabela 20 e no Gráfico 17, no acumulado do ano de 2013, esse índice representa um valor negativo de 0,69, ou seja, para cada R\$100,00 (cem reais) vendido pela associação, a empresa conta com um prejuízo de R\$0,69 (sessenta e nove centavos).

Se comparado com o mesmo período de 2010, quando este era de 20,46 positivo, percebe-se uma retração de 95,6% ao longo dos últimos quatro anos. Mas se comparado com o acumulado de janeiro a dezembro de 2012, esse índice representava um valor de 1,39 positivo. Dessa forma, uma redução de 50,4% no último ano.

Além disso, conforme mostrado na Tabela 20 e no Gráfico 17, no mesmo período analisado de 2011, ele representava um valor de 11,88 negativo,

ou seja, neste período a GREMIG obteve um prejuízo de R\$11,88 (onze reais e oitenta e oito centavos) para cada R\$100,00 (cem reais) da venda total.

Gráfico 17: Índice de Análise Financeira – Margem Líquida – 2010 a 2013



Fonte: Contabilidade

Logo, em 2013 a GREMIG teve um retrocesso à sua evolução, começada em 2012, devido aos problemas financeiros motivados pela evasão de associados e também pelo grande número de reformas que ocorreram na Sede Campestre nesse ano.

11 PLANO DE AÇÃO 2013

Tabela 21: Plano de Ação 2013 - Valores em R\$ - Base Econômica

PLANO DE AÇÃO 2013						
Item	Descrição	Realizado em 2012	Previsto 2013	Realizado em 2013	A realizar em 2014	Observação
///	Total da Subvenção/CEMIG	1.167.432	1.107.005	922.505	184.500	
1	Provisão Demissões Empregados	63.072	115.000	22.364	92.636	Valor utilizado no item 14.
2	Provisões Trabalhistas - Reclamatórias	22.612	68.490	52.762	15.728	Valor utilizado nos itens 3 e 14.
3	Salão de Jogos	4.415	50.000	144.966	(94.966)	Em execução.
4	Informatização da Portaria	4.980	40.000	18.014	21.986	50% Concluído.
5	Auditoria Conasses	11.700	36.000	46.800	(10.800)	100% Concluído.
6	Reforma Piscina/Saunas	53.642	42.000	32.151	9.849	100% concluído.
7	Cobertura/Reforma Quadra de Peteca	51.910	36.624	15.772	20.852	100% concluído.
8	Sistema Totvs Upgrade - Manutenção	32.435	45.000	62.188	(17.188)	100% concluído.
9	Reforma dos Alambrados	6.744	60.000	4.561	55.439	Valor utilizado no item 3.
10	Reforma dos Gramados Campos 1 e 2	31.527	60.000	13.882	46.118	100% concluído.
11	Cobertura da Arquibancada Campo 2	-	18.000	-	18.000	Valor utilizado nos itens 18 e 19.
12	13º Salário	88.788	90.000	107.739	(17.739)	100% concluído.
13	Compras Quinhão de Cotas Clube Juiz de Fora	-	15.000	-	15.000	Ainda não foi possível reunir com proprietários.
14	Aporte Outras Desp Operacionais	731.060	337.891	402.202	(64.311)	100% concluído.
15	Abono p/Acordo Salarial	7.859	30.000	50.680	(20.680)	100% concluído.
16	Reconstrução da Coletora Lixo	-	36.000	-	36.000	Valor utilizado nos itens 17 e 20.
17	Reforma Cozinha/Refeitório/Restaurante	-	-	23.838	(23.838)	100% concluído. (Verba do item 16).
18	Reforma do Auditório	-	-	7.372	(7.372)	100% concluído. (Verba do item 11).
19	Refor. Quadras de Fut. de Salão, Volei e Tênis	445	-	8.488	(8.488)	100% concluído. (Verba do item 11).
20	Reforma dos quiosques e mesas ao entorno	-	-	12.400	(12.400)	100% concluído. (Verba do item 16).
21	Despesas Financeiras	56.243	27.000	15.253	11.747	100% concluído.
22	Perf. de 2 poços artes. e compra de cx d'água	-	-	28.588	(28.588)	100% concluído.
///	Total das Despesas	1.167.432	1.107.005	1.070.019	36.986	//////////

Fonte: Contabilidade/Sede Campestre

Conforme mostrado na Tabela 21 - Plano de Ação 2013 desta prestação de conta, de janeiro a dezembro de 2013, foi realizado a maior parte das tarefas/obras que estavam previstas no Plano de Ação de 2013, conforme informado anteriormente. Já outros casos não puderam ser iniciados/concluídos ou até mesmo foram antecipados em 2012. Por isso a necessidade de uma coluna mostrando os valores realizados em 2012.

É importante salientar que os itens de 1 a 14 foram os informados no Plano de Ação 2013, já os de números 15 a 22 são itens complementares, sendo que dentre estes, os itens 17, 18, 19 e 20 foram reivindicações feitas pelos associados. Além disso, devido ao desmembramento do terreno da Sede Campestre, a lagoa onde se extraía água para irrigação dos campos não pertence mais ao clube, sendo assim a necessidade do item 22 para esta finalidade.

Os itens 1 e 2 (Provisão para demissões de empregados e reclamatórias trabalhistas) Não foi possível reduzir o quadro em 2013 devido a reformulação de alguns processos internos, mas em 2014 essa política de redução voltará devido à necessidade de otimização. A verba remanescente desse item foi utilizada nos de número 3 e 14. É importante lembrar que em 2012 houve 9(nove) demissões.

O item 3 (Construção do Salão de Jogos) está sendo realizado sua terceira etapa. As Figuras 1 e 2 mostram a situação atual do andamento da obra:

É importante lembrar que com a verba remanescente de outras obras/tarefas foi adiantado a construção do salão de jogos. Sendo assim, conforme mostrado na Tabela 21, estava previsto um total de R\$50mil e foi realizado R\$145mil.

Figura 1: Construção do salão de jogos – Etapa 3



Fonte: Sede Campestre

Figura 2: Foto do Salão de Jogos - Etapa 3



Fonte: Sede Campestre

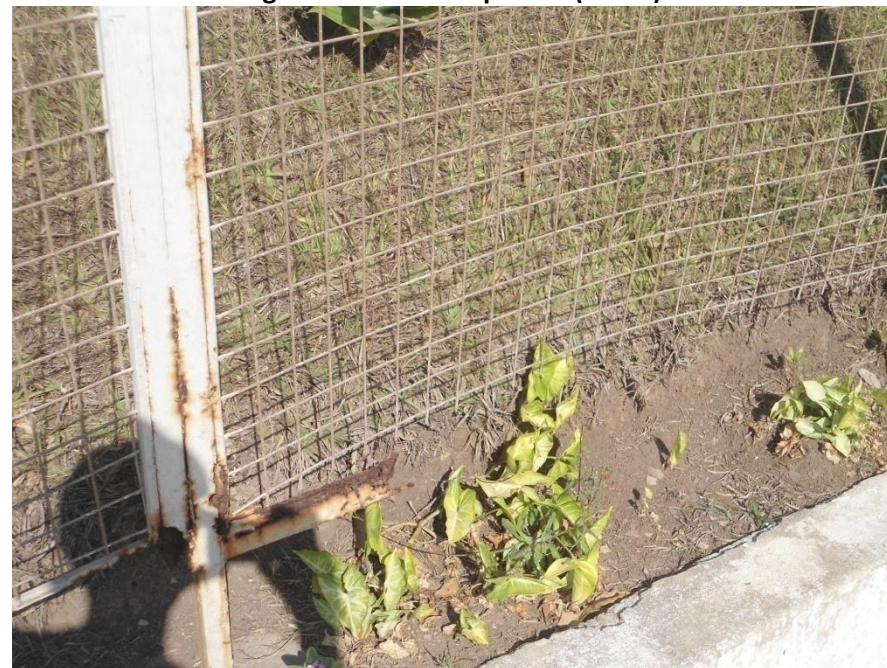
Já quanto a **informatização da portaria (item 4)** está em curso com previsão de término para fevereiro de 2014 devido ao atraso do cronograma.

Conforme Tabela 21, o a verba prevista do projeto é de R\$40mil e foi provisionado até agora um valor de R\$39mil aproximados.

Quando aos **itens 5 (Auditoria Conasses), 8 (Upgrade e manutenção sistema TOTVS), 14 (aporte para outras despesas operacionais), 15 (abono para acordo salarial) e 21 (despesas financeiras)** são custos fixos na GREMIG, ou seja, todo mês há realização para os supracitados, com exceção do item 15 que é uma vez por ano, geralmente em dezembro ou janeiro.

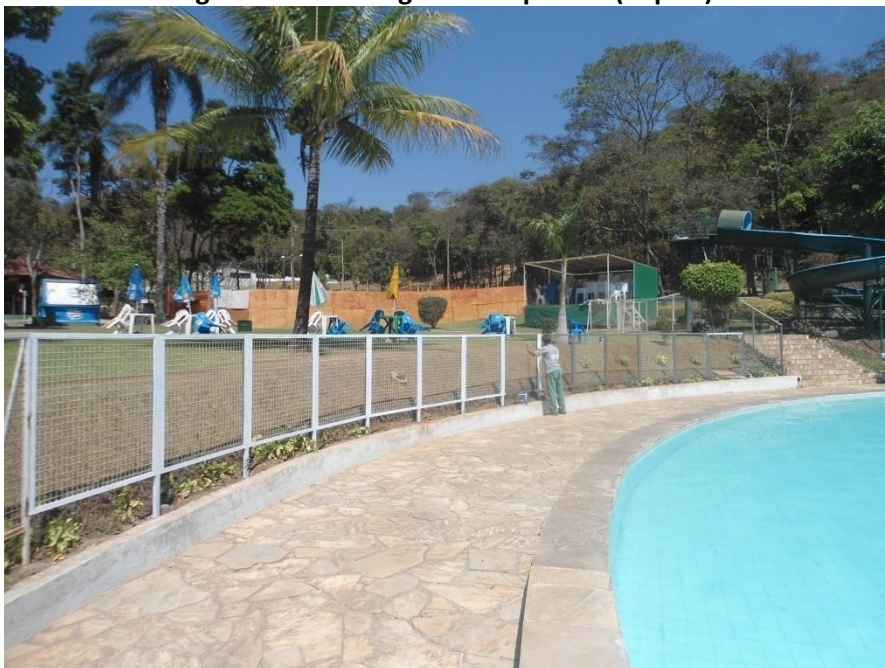
O item 6 (**reforma da piscina e saunas**) está finalizado. A Figura 3 mostra o antes das grades da piscina e a Figura 4 mostra o depois da reforma. As Figuras 5 e 6 mostram o depois da reforma das saunas. Além disso, aproveitou-se para reformar o toboáguas da piscina infantil e adulta. A Figura 7 mostra o antes e a 8 o depois da reforma:

Figura 3: Grades da piscina (Antes)



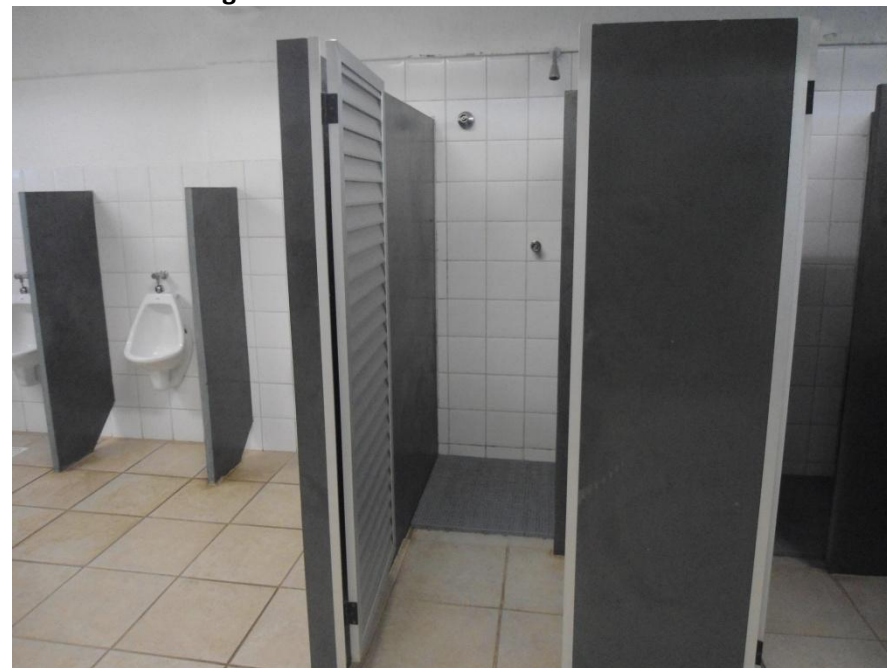
Fonte: Sede Campestre

Figura 4: Reforma grades da piscina (depois)



Fonte: Sede Campestre

Figura 5: Reforma das Saunas - Vestiários



Fonte: Sede Campestre

Figura 6: Reforma das Saunas - Vestiários



Fonte: Sede Campestre

Figura 7: Reforma dos toboáguas - Antes



Fonte: Sede Campestre

Figura 8: Reforma dos toboáguas - Depois



Fonte: Sede Campestre

O item 7 (Cobertura/reforma da quadra de peteca) está concluído. Lembrando que a cobertura ocorreu em 2012 e as reformas necessárias para utilização da quadra foram finalizadas agora em 2013. A Figura 9 mostra como ficou depois de concluído o projeto:

Figura 9: Cobertura e reforma da quadra de peteca



Fonte: Sede Campestre

O valor remanescente foi repassado para a perfuração de dois poços artesianos. Lembrando que foi realizada a perfuração de dois poços, ante o previsto de um, e houve aquisição de duas caixas d'água para aumento da capacidade de armazenamento de água extraídas dos poços para irrigação dos campos 1 e 2, conforme Figura 10:

Figura 10: Caixa d'água para armazenamento



Fonte: Sede Campestre

O item 9 (reforma dos alambrados) foi postergado e sua verba foi realocada para a terceira etapa da construção do salão de jogos que é prioridade na Sede Campestre. Apenas foi realizada a troca das telas e tubos mais danificados.

A reforma dos gramados do campo 1 e 2 (item 10) foram concluídos no primeiro trimestre de 2013. Seu valor remanescente também foi realocado para a terceira etapa da construção do salão de jogos. As Figuras 11 e 12 mostram os campos durante a reforma e a 13 mostra o depois do campo 2:

Figura 11: Reforma campo 1 - Durante



Fonte: Sede Campestre

Figura 12: Reforma campo 2 - Durante



Fonte: Sede Campestre

Figura 13: Reforma campo 2 - Depois



Fonte: Sede Campestre

A verba destinada ao **item 11 (cobertura da arquibancada do campo 2)** foi remanejada para a realização dos **itens 18 (reforma do auditório e 19 (reforma das quadras de futebol de salão, vôlei e tênis)**, pois houve a necessidade de priorizar estas do que aquela. A Figura 14 mostra como ficou as quadras de futebol de salão após as reformas:

Figura 14: Quadras futebol de salão – Após a reforma



Fonte: Sede Campestre

Figura 15: Quadra de vôlei - Após a reforma



Fonte: Sede Campestre

A Figura 15 mostra a quadra de vôlei depois da reforma. A Figura 16 mostra a quadra de tênis durante a reforma e a 17 mostra o depois:

Figura 16: Quadra de tênis – Durante a reforma



Fonte: Sede Campestre

Figura 17: Quadra de tênis – Durante a reforma



Fonte: Sede Campestre

O item 12 (13º Salário) foi concluído em dezembro de 2013.

Sobre a compra do quinhão de cotas dos associados do clube de Juiz de Fora (item 13), estamos aguardando o agendamento da reunião pelo representante dos proprietários.

O item 16 (reconstrução da coletora de lixo) foi cancelado pela inviabilidade do ponto de vista legal, já que a prefeitura de Contagem não mais recolherá os lixos do clube dentro da Sede Campestre. Sendo assim, essa verba foi destinada para os itens **17 (Reforma da cozinha/ refeitório/ restaurante)** e **20 (reforma dos quiosques e mesas ao entorno)**. As Figuras 18, 19 e 20 mostram como ficaram estas reformas:

Figura 18: Mesas ao entorno dos quiosques



Fonte: Sede Campestre

Figura 19: Lado externo do restaurante



Fonte: Sede Campestre

Figura 20: Cozinha do restaurante



Fonte: Sede Campestre

12 NOTAS EXPLICATIVAS

a) As prestações de contas referentes ao período de 2013 em diante, serão feitas a partir de dados econômicos, ou seja, regime de competência. Acredita-se que as análises sendo realizadas dessa forma, possuem uma credibilidade maior em relação aos dados financeiros (regime de caixa) que antes eram utilizados nas prestações anteriores.

É importante frisar que, no capítulo 2.2 – Custos da Sede Campestre – e 8 – Aplicação dos Recursos - desta prestação, utilizou-se uma análise comparativa de valores econômicos extraídos do acumulado do primeiro ao quarto trimestre de 2013, com valores financeiros do mesmo período em 2012. Foi realizado dessa forma, já que é inviável a busca de dados econômicos para o ano de 2012, nessas análises de Custos da Sede Campestre e Aplicação dos Recursos, uma vez que o Sistema Integrado *ERP TOTVS* não estava devidamente implementado naquele período. Sendo assim, haverá algumas distorções que serão corrigidas *a posteriori* nas análises de 2014.

b) A partir do 3º Trimestre de 2013, a “Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício” será elaborada mostrando o indicador EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações), pois é uma prática comum no mercado já que este indicador propicia uma melhor análise da situação financeira da empresa. Sendo assim, as análises que contém despesas operacionais não mais contarão com o que foi exposto acima (Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações).

ANEXO I (Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis)

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DOS EMPREGADOS DA CEMIG – GREMIG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013.

I - OBJETIVOS DA ENTIDADE E CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da CEMIG – GREMIG fundada em 30 de maio de 1956 com denominação de Grêmio Recreativo e Cultural dos Empregados da CEMIG –GREMIG, registrada no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas Jero Oliva, sob o nº 55.621, é uma associação sem fins lucrativos com personalidades jurídica e patrimonial distintas de seus Associados, os quais não responderão pelas obrigações por ela contraídas, e tem como objetivo promover a integração e o lazer de seus associados, nos termos de seu Estatuto, dos Regulamentos e Instruções específicas. (Art.1ºEstatuto).

II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras, apresentadas em moeda corrente nacional, foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Princípios Fundamentais de Contabilidade. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. Os relatórios ora publicados estão adequados à Lei 6.404/76 e alterações posteriores.

III – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais procedimentos contábeis adotados na elaboração e apresentação das Demonstrações foram os seguintes:

a) Receitas e Despesas

As receitas provenientes das contribuições dos associados são reconhecidas pelo regime de competência. Já as receitas com patrocínios, subvenções e demais receitas, são reconhecidas no momento do efetivo recebimento.

As despesas foram registradas em conformidade com o princípio da competência dos exercícios.

b) As contas a receber estão apresentadas no Balanço Patrimonial por R\$152.950,15 (cento e cinquenta e dois mil novecentos e cinquenta reais e quinze centavos), mas de acordo com os relatórios de controle de receitas de associados emitidos pelo setor de atendimento é crescente a evolução de saldos devedores. Pelo motivo exposto houve a necessidade da constituição de uma Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa, no valor de R\$68.925,36 (sessenta e oito mil novecentos e vinte e cinco reais e trinta e seis centavos) que representa o montante de mensalidade em aberto até 31/12/2012, para melhor representar o saldo de crédito de associados a receber em 31/12/2013.

c) O contrato entre a GREMIG e a Delta Filmes (Cineart) foi encerrado em 31/10/2013 sem prorrogação devido ao prejuízo no valor de R\$ 10.593,00 (dez mil quinhentos e noventa e três reais) referente a sobra de 321 carteirinhas por falta de demanda do associado.

d) As despesas antecipadas referem-se a Prêmios de seguros de veículos, imóveis, assinaturas de boletins contábeis e licença pelo uso de antivírus, que são apropriados a resultado mensalmente.

e) Realizável a Longo Prazo

- Depósitos Judiciais/Ações Trabalhistas

O saldo de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), trata-se de valor a receber pela GREMIG referente saldo remanescente levantado em ação avaliada pelos nossos advogados.

- Empréstimos a Controlada

f) A controlada GREMTUR (Gremig Turismo e Viagens Ltda.) vinha apresentando déficit em suas operações ocasionando a necessidade de realização de empréstimos pela controladora GREMIG totalizando um saldo acumulado até 01/04/2013 de R\$ 432.730,77.

Todavia, constatamos através das demonstrações contábeis da controlada que estes créditos são de liquidação improvável. Portanto, houve a necessidade da controladora GREMIG constituir uma Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) em valor equivalente à totalidade do saldo da conta a débito da conta Ajuste Credor de Exercícios Anteriores, devido não haver perspectiva clara de recebimento.

Sendo assim, os sócios da controlada GREMTUR decidem aumentar o valor do capital social mediante a reversão do saldo de empréstimos a pagar a qual é composta exclusivamente de empréstimos obtidos junto a GREMIG.

g) Os valores classificados nas contas contábeis como imobilizações em andamento foram reclassificadas para ajuste devedor de exercícios anteriores, pois entendemos que trata-se de reformas e manutenção e não imobilizações em andamento como estava no balanço até a presente data. (Juiz de Fora R\$ 29.265,24 (vinte e nove mil duzentos e sessenta e cinco reais e vinte e quatro centavos), Estacionamento R\$ 3.078,00 (três mil e setenta e oito reais), Pirapora R\$ 3.000,00 (três mil reais), Benfeitorias Cajuru R\$ 1.978,41 (mil novecentos e setenta e oito reais e quarenta e um centavos)).

h) O imobilizado da Associação é avaliado pelo custo de aquisição, houve uma reavaliação dos imóveis e a depreciação é realizada exclusivamente pelas taxas estabelecidas no Decreto 3.000/1999.

i) As mudanças ocorridas no Patrimônio da Associação estão apresentadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2013.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2013.

ANEXO II (Ações Sociais)

Abaixo segue fotos de uma de algumas ações sociais que a GREMIG fez no ano de 2013 em prol da sociedade. Sabemos que isso é um dever fundamental das organizações para a sustentabilidade e a associação dos empregados da Cemig – GREMIG se preocupa com essas práticas:

Figura 21: Obras sociais pavonianas – Foto 1



Fonte: Associação das obras pavonianas de assistência

Figura 22: Obras sociais pavonianas – Foto 2



Fonte: Associação das obras pavonianas de assistência

Figura 23: Obras sociais pavonianas – Foto 3



Fonte: Associação das obras pavonianas de assistência

Figura 24: Obras sociais pavonianas – Foto 4



Fonte: Associação das obras pavonianas de assistência

ANEXO III (Parecer da Auditoria)

À

Diretoria

Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – GREMIG

- 1) Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – GREMIG, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas Demonstrações do Superávit/Déficit e das Mutações do Patrimônio Social.
- 2) A Diretoria da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
- 3) Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
- 4)
 - a. As mensalidades a receber estão apresentadas no Balanço Patrimonial por R\$152.950,15 (cento e cinquenta e dois mil, novecentos e cinquenta reais e quinze centavos). De acordo com os relatórios de controle de receitas de associados, emitidos pelo

setor de atendimento, constatamos que o reconhecimento das receitas para duas classes de associados, quais sejam: Agregados e Empresa 7, é realizado pelo regime de caixa e não pelo regime de competência, como é feito para as demais classes de associados. Por este motivo, deixou-se de reconhecer como receita do período, bem como deixou de compor o saldo de mensalidades a receber, o valor de R\$33.247,00 (trinta e três mil, duzentos e quarenta e sete reais). Analisando-se a composição deste valor, utilizando-se o mesmo critério de constituição da Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa utilizado para as demais classes de associados, percebe-se a necessidade de fazer um complemento na provisão realizada, no valor de R\$ 5.755,00 (cinco mil, setecentos e cinquenta e cinco reais). Portanto, com os ajustes mencionados, o saldo de Mensalidades a Receber correto é de: R\$186.197,15 e o saldo da Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa: R\$74.680,36.

- b. Considerando-se a ressalva citada no item a., o resultado do exercício correto é: déficit de R\$11.000,63 (onze mil reais e sessenta e três centavos) e Patrimônio Líquido de: R\$24.853.375,90 (vinte e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, trezentos e setenta e cinco reais e noventa centavos).
- 5) Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – GREMIG, em 31/12/2013 e o desempenho de suas operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2014.

CONVÊNIO CEMIG/GREMIG – 2013

Prestação de Contas – Anual



Acreditamos que as informações aqui contidas atendem à Cláusula Oitava do Convênio de Cooperação CEMIG/GREMIG.

Toda a documentação comprobatória determinada pelo Parágrafo Primeiro da Cláusula Oitava e em atendimento ao inciso V, do Artigo 1º, da Instrução Normativa nº 07/2003, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, está à disposição da CEMIG.

Belo Horizonte, 30 de Janeiro de 2014.

Cássio Soares David Amorim
Presidente

Renato Antônio da Silva
Diretor Financeiro

Fernanda Grazielle de Aguiar
Contadora - MG-093016/O-8

Wesley Gomes da Silva
Supervisor de Planejamento